

**EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE PARCERIA
POR TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 171/SMADS/2018 – PROCESSO SEI
Nº 6024.2018/0001377-6**

PLANO DE TRABALHO

**CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS
ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDE II
RUA HELVETIA, 57 – NOVA LUZ – SÃO PAULO/SP – NÚMERO DE VAGAS: 390.**

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. **Tipo de Serviço:** CENTRO DE ACOLHIDA ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 1.2. **Modalidade:** CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II – POR 24 HORAS - ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDE II – NOVA LUZ
- 1.3. **Capacidade de Atendimento:** 390 adultos
- 1.4. **Nº Total de vagas:** 390 vagas
 - 1.4.1. **Turnos:** 24 horas (ininterrupto)
 - 1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** 190 vagas dia e 200 vagas noite
 - 1.4.3. **Nº de vagas x gêneros:** das 200 vagas noite, 184 vagas masculinas e 16 vagas femininas
- 1.5. **Distrito para instalação do serviço:** Distrito Santa Cecília
- 1.6. **Área de Abrangência do Serviço em distrito(s):** Distritos de Sé, Liberdade, Cambuci, Bela Vista, Bom Retiro, Consolação, República e Santa Cecília (quando houver indicação ou quando a oferta de vaga for insuficiente o C.A. poderá acolher adultos de outras regiões da cidade).

2 – IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. **Nome da OSC:** INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL
- 2.2. **CNPJ:** 10.589.848/0001-51
- 2.3. **Endereço Completo:** Rua Sebastian Bodinus, 37 – Alto da Riviera – São Paulo – SP
- 2.4. **CEP:** 04929-130
- 2.5. **Telefone:** 11 3854 1482
- 2.6. **E-mail:** presidente@inforedes.org
- 2.7. **Site:** www.inforedes.org

2.8. Nome do Presidente da OSC: João Carlos Ferreira da Silva

2.8.1. CPF: 225.145.618-09

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 28.970.391-8 SSP/SP

2.8.3. Endereço Completo: Rua Geres, 360 – CS 01 – Jd. Aurélio – São Paulo – SP

2.8.4. Valor do repasse de recursos mensais: R\$ 278.501,95

2.8.5. Verba de Implantação: R\$ 0,00 – Serviço já implantado e executado por esta Organização INFOREDES

2.8.6. Bem Imóvel: Cedido por SMADS

2.8.7. Nome do Serviço: CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II – POR 24 HORAS - ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDE II – NOVA LUZ.

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Trata-se de serviço ofertado para pessoas adultas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social, na perspectiva de construção/resgate de vínculos interpessoais, familiares e comunitários que oportunizam a construção do processo de autonomia e saída das ruas.

O trabalho terá uma interface com os serviços: SEAS Adulto e principalmente o SEAS 4 definido como serviço especializado de abordagem social às pessoas na rua e em situação de rua que fazem uso das ruas para o consumo abusivo de substâncias psicoativas em cena de uso.

O Serviço SEAS 4 já conhece a dinâmica da realidade local da Nova Luz, pois aborda essas pessoas, tomando conhecimento de suas necessidades, dificuldades, habilidades. O serviço C. A. Atende II, portanto, irá propiciar a saída dessas pessoas das ruas com mais agilidade, dando continuidade e melhores condições para a promoção ao retorno familiar e comunitário, além do acesso à rede de serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas.

O trabalho conjunto com o SEAS, adentra na dinâmica no Centro de Acolhida para Adultos II por 24 Horas/Atende II em contêineres, pois, o público atendido é o mesmo.

O trabalho em grupo, diariamente, através das distribuições dos afazeres da dinâmica do serviço e construções de vínculos. Perpassando o acolher e garantir proteção integral aos homens e mulheres em situação de rua, bem como oferecer capacitação profissional com vistas à geração de renda e autonomia.

As oficinas contidas nesta proposta de trabalho, ora em execução, possibilitam:

QUADRO DE OFICINAS ATENDE II

ARTESANATO	O artesanato, além de proporcionar momentos de convivência entre os atendidos, pode ser essencial para o resgate de memórias afetivas e preservação da memória cognitiva, desenvolvimento de atenção e disciplina, além de ser uma atividade que pode ser utilizada para geração de renda, propiciando que o atendido consiga ter mais possibilidades de saída das ruas. (Em andamento)
DANÇA (RITMOS DIVERSOS)	A dança é uma atividade capaz de contribuir para o aprimoramento psicomotor e noção de espaço. As atividades relacionadas à dança e expressão corporal conseguem influenciar diretamente na diminuição dos níveis de estresse e ansiedade. Também é uma forma mais lúdica de se inserir a atividade física na rotina dos atendidos. (Em andamento)
JOGOS DE TABULEIRO	Fundamentais no desenvolvimento da capacidade de concentração; atenção; autonomia na tomada de decisões e raciocínio lógico, os jogos de tabuleiro também são grandes aliados na ressignificação das interações sociais, respeito ao próximo e às regras. (Em andamento)
JARDINAGEM	As atividades de jardinagem tem uma contribuição terapêutica para os atendidos; também capaz de reduzir o estresse, de trazer uma noção de cuidado e de um olhar mais afetivo em relação às coisas em sua volta. Visa também a profissionalização, já que eles podem utilizar a Jardinagem como uma forma de gerar renda. (Em andamento)

BATERIA (SAMBA) E MUSICALIZAÇÃO	Atividades de interação musical, em parceria com o programa Recomeço. Tempo de duração Bateria: dezembro/2017 à Fevereiro/2018. Tempo de duração Musicalização: Janeiro/2018 à Fevereiro/2018.
CANTO, CORAL E VIOLÃO	O canto e os sons dos instrumentos como uma forma de expressão, estão presentes em nosso cotidiano, e dar ênfase para seus benefícios é uma das propostas dessa oficina. O exercício de se expressar através do canto, em conjunto com outras pessoas, em forma de coral, possibilita mais leveza diante da rotina dos atendidos. (Em andamento)
CAPOEIRA	A capoeira, reconhecida como uma arte afro-brasileira traz diversos benefícios ao corpo e mente. Os atendidos podem trabalhar a boa convivência, a percepção de si. Essa atividade também estimula a coordenação e flexibilidade corporal. (Em andamento)
PAISAGISMO	As atividades de paisagismo realizadas no Atende, buscam trazer um ar mais harmonioso ao ambiente, mais contato com plantas diversificadas e decorações diferenciadas, utilizando-se de pneus e outros materiais recicláveis. A proposta de continuidade também prevê a construção de um jardim suspenso na entrada do espaço. (Em andamento)
DOBRADURA	Fabricação de diversas peças, utilizando tampas de marmitas (papelão), com a finalidade de promover o aprendizado de uma atividade para geração de renda. As peças podem tomar o formato de suportes para copos, livros, baleiras, enfeites de centro, entre outros.
CORTE DE CABELO	Esta oficina tem o objetivo de ensinar aos atendidos a execução de cortes de cabelo, tanto masculino quanto feminino. Mesmo ainda no processo das aulas, os atendidos já possuem conhecimento de prática para aplicarem e fazer desta atividade uma fonte de renda.



<p>ARTES (Orientadores Socioeducativos)</p>	<p>A oficina de artes, que engloba o desenho, a pintura, recorte e colagem, desenvolvida pelos Orientadores Socioeducativos do ATENDE II, proporciona momentos de interação e principalmente facilita o fortalecimento do vínculo entre os atendidos e a equipe.</p>
<p>CUIDANDO DE QUEM CUIDA</p>	<p>Uma vez por semana, a equipe se reveza durante um período para participar de formação técnica com uma Psicóloga. Os encontros visam fortalecer os colaboradores dentro de suas atribuições e amparar demandas provindas da rotina do serviço.</p>

O que proporciona o trabalho com oficinas	Metodologia para inserção das atividades
<ul style="list-style-type: none"> • Resgatar e dar oportunidade de tratamento aos dependentes químicos; • Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as especificidades do atendimento; • Contribuir para restaurar e preservar a integridade e autonomia da população em situação de rua; • Oferecer orientação profissional para o mundo do trabalho; • Promover ações para a capacitação profissional. • Facilitar o espaço de comunicação • Incentivar cuidado com meio ambiente através da oficina de Jardinagem; • Possibilitar desenvolvimento com atividades artesanais 	<p>Através de assembleias e escuta em conversas com os conviventes sejam elas formais PIA ou informais, servirão como norte para que então as oficinas sejam introduzidas e renovadas ao longo do trabalho.</p> <p>Osicineiros escolhidos para mediar as atividades serão selecionados pela organização, esta observará a sensibilidade do profissional com este público.</p> <p>O quadro de oficinas ficará sempre exposto, para que de forma voluntária os usuários do serviço possam se inscrever de acordo com sua aptidão.</p> <p>Ao final de cada oficina será realizada ação expositora, publicizando e</p>

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Estimular a relação com corpo, visando o enriquecimento da comunicação corporal;• Trabalhar memória musical e melódica rítmica;• Utilizar instrumentos musicais, como meio de reorganização e projeção de emoções internas visando estabelecer relação com seu ritmo interno e auto expressão;• Qualificar para possibilidade do mundo do trabalho autônomo, como barbeiro ou cabeleireiro, incentivando para áreas do empreendedorismo. | valorizando o tempo dedicado a atividade. |
|---|---|

A inserção de oficinas possibilitou integração do indivíduo com a equipe de trabalho, equipe esta que hoje reconhece seus atendidos e os chama pelo nome, trazendo outro olhar, fazendo com que este usuário NÃO mais identificasse o ATENDE II como refúgio ou somente um espaço para dormir. Agora este espaço, é de aprendizado, ESCUTA, espaço que faz os usuários sentirem-se pertencente, VISTOS.

Estas reflexões expostas acima, promovem a participação e planejamento que consideram os impactos em cada indivíduo, juntamente com a SMADS, INFOREDES e outras OSCs e serviços. Juntos, constroem na dinâmica do serviço e na comunidade de usuários, maneiras que possam sair da situação de rua.

Sair de uma situação que é histórica: a aglomeração de usuários e fornecedores de substâncias psicoativas em espaços públicos para consumir e vender drogas ilícitas é um dos mais graves problemas que afetam centros urbanos ao redor do mundo. O fenômeno conhecido como “cena aberta de uso de drogas” — originário do inglês, “*open drugs scenes*” — não somente é um enorme desafio social e de saúde, mas principalmente confronta o Estado na sua função mais básica e primordial: a garantia do exercício da cidadania.

As cenas abertas de drogas variam de tamanho, visibilidade e localização. Algumas cidades têm cenas menores e dispersas, enquanto outras se deparam com cenas grandes e concentradas. Nesta perspectiva, a cidade de São Paulo luta há mais de 27 anos com uma CENA ABERTA CONCENTRADA — CONHECIDA COMO CRACOLÂNDIA — e cenas abertas dispersas, espalhadas em alguns pontos da cidade.

Uma das características das cenas abertas concentradas é sua capacidade de atrair usuários e dependentes de outros locais. A cena aberta da região da Luz, no centro velho da cidade, não é diferente: segundo o Datafolha, apenas 38% dos frequentadores são nativos da cidade. Os outros 62% vem de outras Cidades, Estados e até mesmo países. A existência dessas áreas tem consequências abrangentes, profundas e desafiadoras em muitos aspectos.

A última e mais recente pesquisa da ONU (PNUD – Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas/2017), que foi encomendada pelo governo do Estado de São Paulo revela que mais de 30% dos frequentadores da região da chamada Cracolândia não usam a droga. Conforme a pesquisa, hoje mais de 1000 (mil) pessoas se reúnem naquela região do centro velho da cidade de São Paulo e trazem complexas demandas socioassistenciais e de saúde (muitos apresentam algum tipo de deficiência) e apontam outras tantas vulnerabilidades: desvinculação familiar, baixa escolaridade, ausência de fontes de renda e moradia. Essa população, na sua maioria é formada por homens (63,3 %), apesar de um aumento considerável na presença de mulheres na região (34,5 %). Muitos são migrantes de outras cidades e estados. Essa população vem de diversas experiências e cronologias de vivências em situação de rua e grande parte tem a família como última referência de convívio, entretanto, muitos rejeitam este vínculo ou retorno pelos mais diversos motivos.

Historicamente, a primeira apreensão de crack na cidade de São Paulo aconteceu há 27 anos, no dia 22 de junho de 1990, quando a polícia prendeu um rapaz na Zona Leste da capital com 220 gramas do entorpecente.

Atualmente, aquela área passa por um processo de reurbanização e existe um plano ambicioso de revitalização para 2018, que inclui a construção de 1200 novos apartamentos, hoje já em fase bem avançada.

As cenas de uso na chamada Cracolândia que persiste em movimentar aquela região, não se instala em terrenos desocupados e ermos, nos baixos de viadutos ou numa localidade nos extremos periféricos do Município de São Paulo, mas num centro vivo, movimentado e ativo ao lado da Estação de trem Júlio Prestes e da Sala São Paulo, uma das mais modernas salas de concertos da América Latina. Lá se explicita uma das maiores cenas de uso da capital. Cena esta que atrai os olhares curiosos e perplexos de munícipes, de visitantes e turistas da cidade. Hoje a chamada Cracolândia é alvo e palco de inúmeras ações humanitárias, espaço de estudos e mergulhos nesta realidade complexa sob uma variedade de pontos de vista seja da fé, da saúde, das artes ou da socioeducação. O local, além de atrair a presença de inúmeros grupos, também atrai os olhares do mundo através das mídias e de ações que, de alguma maneira, tentam dar uma resposta à tamanha complexidade.

É nesta realidade que está inserido o ATENDE II, atualmente sob a responsabilidade e administração das equipes do Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social.

A INSTITUIÇÃO

INFOREDES – Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social

O Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social nasceu com o olhar voltado a ser uma rede de captação de parcerias que dá suporte as organizações da sociedade civil, do poder público e privado que queiram desenvolver ideias e projetos que fomentem a qualidade de vida das famílias de todo o país, criando selo e aliança de responsabilidade social com essas organizações, inserindo-as dentro da atual realidade do Terceiro Setor, fomentando negócios sustentáveis, descentralizando recursos financeiros, doações e outras formas de patrocínio e parceria à projetos sérios que atuam nas periferias das grandes cidades e interior dos Estados, que entretanto, ainda não são assistidos e divulgados como deveriam ser. Árvore que cresce dia a dia dando muitos frutos.

O Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social nasceu oficialmente no dia 03 de Agosto de 2008, mas há indícios de que sua semente já existia na alma de pessoas que se reuniam há algum tempo antes para trabalhar por dignidade, respeito e direitos básicos de todo e

qualquer cidadão. Alguns nem se conheciam, mas suas ideias eram confluentes. Ideias e ações que virão a gênese e o crescimento do Instituto e que permanecem até hoje permeando todas as ações sociais desta.

O **INFOREDES** tem como missão contribuir para o desenvolvimento e empreendedorismo humano e sócio educacional e cultural, possibilitando resgatar a dignidade da família em sua totalidade, atuando na diminuição da exclusão social e contribuindo para uma estrutura familiar mais fortalecida através da elaboração e fomentação de políticas públicas em parcerias e intercâmbios com outras instituições da sociedade civil, do poder público e do setor privado, nacionais e internacionais em um diálogo de sustentabilidade e responsabilidade social.

O SERVIÇO

O CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS - ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL II (ATENDE II) NOVA LUZ - faz parte do Projeto Redenção, que tem como principais diretrizes **“tratar o paciente com dependência química em sua integralidade, durante e após a desintoxicação, e disponibilizar equipes de abordagem e acolhimento no território, permanentemente”**. O Projeto Redenção prevê ainda, a cada paciente abordado, o Projeto Assistencial Singular, ou tratamento de acordo com as especificidades da fisiopatologia de cada indivíduo, através de política de redução de danos e/ou promoção de abstinência.

O local onde se encontra instalado ATENDE II, na região da Luz, é destinado ao acolhimento e atendimento de dependentes químicos, e são disponibilizados serviços de higiene pessoal, alimentação e atividades de ressocialização para os beneficiários.

A estrutura – com banheiros, espaços de descanso, para refeições e atividades socioeducativas, oferece serviços como cortes de cabelos, oficinas socioeducativas e encaminhamento para regularização dos documentos, em parceria com os Serviços Socioassistenciais e, especialmente, os Serviços Especializados em Abordagem Social, como forma de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil,

exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras. Assim, o espaço faz parte das ações do Projeto Redenção, cujo objetivo é resgatar e dar oportunidade de tratamento aos dependentes químicos. Os equipamentos do ATENDE já registraram **juntos** cerca de 450 mil atendimentos entre banhos, refeições, pernoites, oficinas e cortes de cabelo.

O Serviço, ofertado para pessoas adultas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência e ou fazem uso de substâncias psicoativas, tem a finalidade de assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social, na perspectiva de novas possibilidades de construção de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção do processo de saída das ruas e de outros direcionamentos para alternativas de tratamento da dependência química em substâncias psicoativas.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO: (Art.15 §4º da Portaria 55/SMADS/2017)

§ 4º – No Plano de Trabalho, as metas estabelecidas deverão contemplar os indicadores qualitativos para a execução do objeto abaixo elencados:

I – São considerados indicadores qualitativos para cada dimensão a seguir:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;

Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias;

II – Será considerado como meta a ser atingida o alcance da pontuação final a partir do parâmetro SATISFATÓRIO COM RESSALVA, considerando os seguintes parâmetros:

1. INSATISFATÓRIO: de 0 a 116 pontos;
2. SATISFATÓRIO COM RESSALVA: de 117 a 233 pontos;

3. SATISFATÓRIO: de 234 a 349 pontos.

III – Para cada dimensão citada no inciso I deste parágrafo, serão considerados os seguintes parâmetros para aferição do atingimento da meta:

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

- a) de 0 a 4 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 5 a 9 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 10 a 16 pontos é SATISFATÓRIO.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

- a) de 0 a 1 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 2 a 4 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 5 a 7 pontos é SATISFATÓRIO.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa:

- a) de 0 a 14 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 15 a 28 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 29 a 42 pontos é SATISFATÓRIO.

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários:

- a) de 0 a 48 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 49 a 95 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;
- c) de 96 a 142 pontos é SATISFATÓRIO.

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

- a) de 0 a 36 pontos é INSATISFATÓRIO;
- b) de 37 a 72 pontos é SAFISTATÓRIO COM RESSALVA;

c) de 73 a 108 pontos é SATISFATÓRIO.

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território;

a) de 0 a 10 pontos é INSATISFATÓRIO;

b) de 11 a 21 pontos é SATISFATÓRIO COM RESSALVA;

c) de 22 a 34 pontos é SATISFATÓRIO.

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DO INDICADOR	AValiação
<p><i>As unidades emergenciais de atendimento (ATENDE) fazem parte do projeto Redenção. O local é destinado ao acolhimento e atendimento de dependentes químicos, e são disponibilizados serviços de higiene pessoal, alimentação e ressocialização para os beneficiários. Atualmente são cinco unidades que oferecem atividades desenvolvidas ao longo do dia e serviços disponibilizados para higiene pessoal. Todos equipamentos seguem a mesma infraestrutura e modelo de atendimento.</i></p> <p><i>A estrutura, com espaços de descanso, banheiros e refeitório, oferece serviços como cortes de cabelos, oficinas socioeducativas e encaminhamento para regularização dos documentos. O espaço faz parte das ações do projeto Redenção, cujo objetivo é resgatar e dar oportunidade de tratamento aos dependentes químicos. As abordagens são feitas na região de forma individual, baseadas na criação de vínculo com os agentes especializados, com disponibilização de transporte para deslocar os usuários até uma das unidades do ATENDE.</i></p>	<p>Acreditamos que o ambiente deve proporcionar uma recepção acolhedora, como condição para realização de um escuta qualificada e estudo social dos casos.</p> <p>Viabilizando a construção e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento – PIA.</p> <p>-Acolher em um espaço limpo e organizado torna-se necessário para abstraírem questões mínimas e possíveis em suas vidas por mais vulneráveis que estejam.</p> <p>-O ambiente organizado tem o poder transmitir mensagens não-verbais, como a valorização de si próprio dentro do processo de</p>	<p>A equipe técnica faz avaliações com nossos atendidos na medida em que permanecem em nosso serviço pois se trata de um espaço provisório para os usuários serem encaminhados para acessar outros serviços da rede socioassistencial.</p> <p>-As reuniões técnicas são usadas para avaliar a rotina de trabalho implantada e pleno funcionamento do serviço, visando a melhoria das nossas ações.</p> <p>- Ao que se refere as oficinas buscamos a avaliação dos</p>

(http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/assistencia_social/index.php?p=248253 Página Atualizada em 14/03/2018 às 14:51)

De acordo com as portarias 46 e 47 SMADS, que tipificam os serviços de Centro de Acolhida para Adultos por 24 Horas o centro dispõe dos equipamentos físicos e Materiais necessários para o andamento dos atendimentos:

- Ambiente de recepção e acolhida;
- Acessibilidade para os contêineres;
- Leitos para pernoite divididos; (para homens, mulheres e população LGBT)
- Fornecimento de alimentação composta de refeições completas com padrões nutricionais adequados;
- Oferecimento de banho e higiene pessoal;
- Oferecimento de lavagem e secagem de roupa;
- Salas de atendimento individualizado;
- Computador de acesso à internet; wi-fi
- Sala de atividades coletivas e comunitárias e refeitório;
- Banheiros com chuveiros e instalações sanitárias;
- Almojarifado;
- Acesso SISA;
- TV aberta e acesso ao telefone para ligações e chamadas a cobrar;
- Espaço de convivência equipado com mesas e cadeiras de alvenaria e de plástico, que também são usadas para a realização das oficinas;

ressocialização.

-A garantia de informatização das nossas ações ocorrem através do Sistema de Informação de Atendimento aos Usuários – SISA – e a documentação do serviço são sistematicamente atualizados pela gerência, pelos técnicos de referência e pelo assistente técnico.

-As oficinas são escolhidas tendo em vista o desenvolvimento de atividades socioeducativas voltadas para o trabalho, esporte e lazer, e que estimulem o resgate do convívio social e vínculos familiares. Ao incentivarmos constantemente a participação dos usuários, percebemos a importância destas ações na construção de vínculos com nossos atendidos, estabelecendo possibilidades de confiança no trabalho da equipe. Estas oficinas são realizadas semanalmente segundo cronograma de apresentações.

usuários para integrar nossas ações para com suas necessidades de superação da condição em que se encontram em busca da sua autonomia.

-Supervisão coletivas do Creas e SAS, faz apontamentos referentes ao funcionamento do serviço e nos adequamos conforme solicitações.

Com construção do vínculo possibilita realizar trabalhos assertivo distribuindo os usuário de acordo com a evolução de cada possibilitando ofertar **Vagas estendidas:** aos conviventes que estão em processo de integração social e aquisição de documentos com prazos definidos;

Pernoites: **Vagas livres** para acolhidas que não estão nos programas de inserção, mas que participam das atividades iniciais para processo de integração.

-Reuniões com A Gerência, CREAS e SAS e representantes INFOREDES.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<p>Seguindo a portaria 46 de SMADS que dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial deste município, mantemos o seguinte quadro em nossa equipe:</p> <p>1 Gerente, 1 Técnico Psicólogo, 3 Técnicas Assistentes Sociais, 1 Assistente Técnico, 18 Orientadores Socioeducativos, 13 Operacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A remuneração é compatível com o mercado de trabalho; - Levar em consideração as graduações e aprimoramento exigidas para o quadro técnico e gerencial; - Consolidar verbas para qualificação e capacitação continuada da equipe técnica e gestão; - Monitoramento e acompanhamento das ações de flexibilização, compatibilidade das despesas e quantidades, justificar os custos imprevistos ou fora do orçamento previsto, organização situações administrativas e financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar as formações oferecidas pela SMADS, participação em cursos de capacitação no espaço; - Contratação de profissionais que ampliem a discussão no intuito de elucidar questões sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas por pessoas em situação de rua, com verbas de horas técnicas; - Observar a necessidade do grupo técnico para os facilitadores contratados; - Realização de encontros com a gerência e gestores organizacional para compartilhar as experiências entre o serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar por meio dos instrumentais DEMES - Pontuar nas reuniões da equipe técnica as necessidades de formação para e definir quais são os pontos essenciais para enriquecer as ações desenvolvidas; - Aprimoramento do trabalho em parceria com os técnicos do CREAS POP, e da rede de serviços socioassistenciais no território, abordando em conjunto as demandas e especificidade do serviço.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa: O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de profissionais com formação específica; Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social e demais áreas humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os profissionais a serem contratados para trabalho no Serviço de Atendimento Diário Emergencial – ATENDE II, devem 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação das formações de cada profissional se dará a nível CREAS e institucional, no ato da publicação de vagas;

<ul style="list-style-type: none"> • Garantir equipe multidisciplinar; • Participação em ações de formação; • Abrangência da supervisão no local; • Horário de funcionamento e acolhida; • Posturas dos profissionais; • Fluxos de informação dos usuários e rede de atendimento territorial. 	<p>ser graduados nas áreas de Serviço social, psicologia, pedagogia e profissionais de humanas com experiência em trabalho com população em situação de rua;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar a equipe a participar de fóruns, seminários a fim de potencializar os atendimentos; - Funcionamento se dará de forma ininterrupto de (domingo a domingo), de 24 horas; <p>Os funcionários deverão se organizar as normas internas da organização, referente trajes, aparelhos eletrônicos e trabalhar de forma sigilosa;</p> <p>A organização garantir a participação da equipe em rodas de conversas com Defensoria, e rede de proteção nas discussões de caso.</p>	<p>- Buscar a consonância e levar em consideração a importância de uma equipe multidisciplinar</p>
---	---	--

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Usuários:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individualizado; - Pactuar Plano Individual de Atendimento; - Avaliação e encaminhamento social; - Reinserção familiar; - Participação nas oficinas pedagógicas; - Construção coletiva das normas de convivência; - Atualização de registro dos usuários; - Discussão de casos na rede; - Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cadastro Único e outros programas de transferência de renda; - Participação dos usuários em oficinas e programas; - Propor atividades externas e estimular participação em atividades em espaços 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as pastas dos usuários sempre atualizados da evolução do caso; • Parceria com rede de apoio de cada caso; • Promover o contato com a família e com usuário para pré-inserção familiar, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária; • Construir regras em grupo, e conscientizar da sua importância para uma boa convivência social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o protagonismo após início dos atendimentos; • Estar presentes nas discussões com a rede, contato contínuo com os agentes nesse processo ressocializador; • Garantir a qualidade nas relações e convivência; • Número de atendidos mês compatível com a DEMES; • Reuniões com a equipe para planejamento e monitoria;

públicos.

Entendemos que para realizarmos um trabalho que agregue valores substanciais aos nossos esforços para reinserção social das pessoas por nós atendidas, incentivamos a participação criativa de nossa equipe na implantação de projetos, como:

- Biblioteca;
- Café Filosófico;
- Oficinas:
 - Dobraduras;
 - Sabão;
 - Corte de Cabelo;
 - Jogos e expressão corporal;
 - Coral e Sarau;
 - Decupagem;
 - Pintura e Arte;
 - Marido de Aluguel;

- Cinema

- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;

- Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário;

- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;

- Ter acesso à documentação pessoal;

- Ter reparados ou minimizados os danos por rompimento de vínculos familiares e intra familiar;

- Ter acesso à rede socioassistencial, benefícios, BPC e programas de transferência de renda;

- Ter acesso aos serviços das demais políticas públicas;

- Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar;

- Procedimentos de coleta, atualização e manutenção dos dados. A consolidação do Cadastro Único como ferramenta de inclusão social;

- Propor projetos e ações inovadoras e se envolver com atividades do programa que extrapolem o espaço de convivência (parques, museus, praças e outros).

- Biblioteca: Com o objetivo de incentivar a introdução de cultura e estímulo à leitura dos nossos atendidos.

- Café filosófico: Incentivar aos nossos atendidos a construção de pensamento crítico sobre sua própria condição. De maneira que leve uma reflexão da sociedade e do mundo que os envolve.

- Dobraduras: oficina realizada por um atendido que irá ensinar à fazer esculturas com o papel que é reciclado das tampas das marmitas.

- Coral e Sarau: ofertar cultura e visão crítica dos nossos usuários através da música trazendo uma forma de redução de danos.

- Decupagem: em caixas de madeira que vão ser decoradas pelos atendidos em busca de estimular sua criatividade e poderão utilizar esse aprendizado para o

- Utilização da Política Nacional Para a População em Situação de Rua e Manual dos Direitos e Deveres dos Usuários e Familiares em Saúde Mental e Drogas.

- As avaliações serão feitas através de reuniões com osicineiros buscando os resultados.

- Reuniões com os atendidos para saber a opinião de cada um sobre as oficinas e como está sendo o aprendizado.

<ul style="list-style-type: none"> - Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; - Conhecer seus direitos e como acessá-los; - Ter acesso a experiências para relacionar-se e conviver em grupo; - Ter endereço institucional como referência; - Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver autoestima. 	<p>mercado de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Marido de Aluguel: oficina que ensinara aos usuários realizar manutenções como :parte elétrica, encanamentos, reparos em geral, incentivando autonomia e ingresso ao mercado de trabalho. • Corte de cabelo: Oficina que busca capacitar os atendidos para desenvolverem atividade de corte de cabelo profissional, com certificação afim de que possa ser absorvido pelo mercado de trabalho em busca de sua autonomia. <p>Cinema: estimular nossos atendidos através de filmes com intuito de levantar discussões sobre sua condição, em busca de trazer uma reflexão para suas realidades e para que os mesmos busquem sua autonomia.</p>	
---	---	--

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Família:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar intervenções na mediação de conflitos; • Encaminhamentos aos serviços de referência e contra referência; • Interlocução via Rede Social / Telefone 	<ul style="list-style-type: none"> • Estar aberto ao diálogo, observando ao protagonismo; • Trabalho em conjunto com CREAS POP para garantir os cadastros e atendimento das 	<ul style="list-style-type: none"> • Empoderamento frente seus direitos; • Autonomia na busca de soluções para as demandas que surgirem; • Mapear e fortalecer os instrumentos de

<ul style="list-style-type: none"> • Espaço aberto para encontros 	<p>demandas em programas sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articulação para trabalho em rede 	<p>comunicação dos equipamentos e organizações da rede socioassistencial com seus usuários, favorecendo a articulação em rede.</p>
--	---	--

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Território:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os serviços da rede • Participação técnica e de usuários nas atividades do território; • Parceria com CREAS/SEAS/ Conselho Tutelar/CAPS – ad; • Seminário em conjunto; • Discussão de casos; • Articulação para realização de eventos; • Parceria com Fábrica de Cultura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em fóruns, demandas de saúde; • Tornar o serviço de Atendimento Diário Emergencial reconhecido como garantia de direitos; • Reuniões com a equipe técnica para levantamento das necessidades observadas no território, demandas de vagas em CTA, CA, CRATOD E CAPS. • Parceria com fábrica de cultura: encaminhar nossos atendidos para participação em projetos de apresentação de peças de teatro, movimentos culturais que estimulem sua ressocialização e participação na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as demandas levantadas e quais foram sanadas a partir dos atendimentos prestados aos usuários; • Levar em consideração locais já conhecidos como referência em tratamento do uso abusivo de álcool e drogas.

Além destas metas, têm-se ainda instrumentais específicos do CREAS POP que devem ser relacionados e composto como parte de avaliação. Ha demais, o INFOREDES vem desenvolvendo uma metodologia característica para funcionamento interno e avaliação dos funcionários buscando o aperfeiçoamento do serviço considerando suas diversidades, construindo instrumentais, metodologias que se interligam, possibilitando uma supervisão constante de seus equipamentos, para bom andamento das propostas.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Serviço ofertado para pessoas adultas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência e ou fazem uso de substâncias psicoativas. Tem a finalidade de assegurar atendimento com atividades direcionadas para o desenvolvimento de reinserção social, na perspectiva de construção de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção do processo de saída das ruas.

6.1. Público Alvo: Pessoas em situação de rua, de ambos os sexos, acima de 18 anos

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

Imóvel disponibilizado pela SMADS com instalações em contêineres.

Rua Helvetia, 57 Campos Elíseos - São Paulo - SP, 01215-010



Espaço de convivência

"Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança". O Menestrel (Shakespeare)



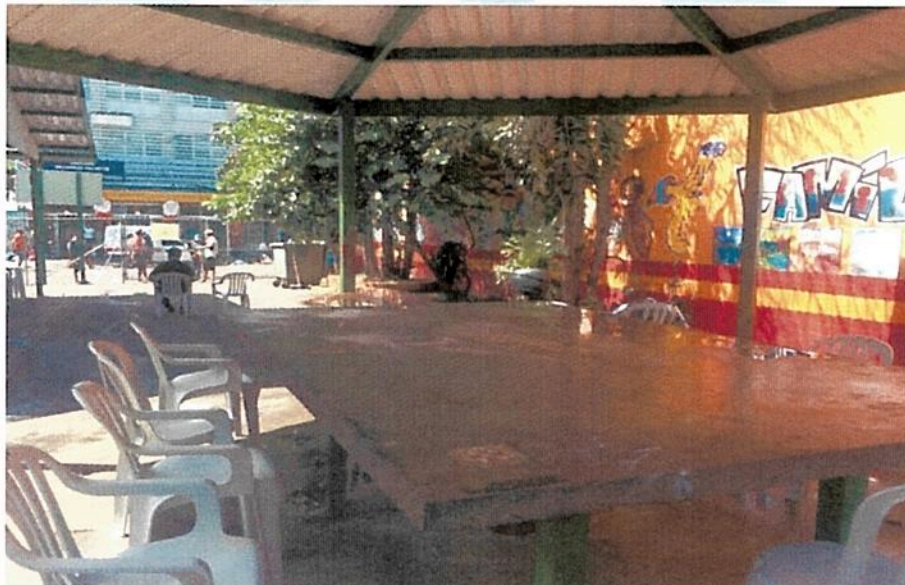
INFOREDES

INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL



Ter espaço limpo e organizado foi conquista de cada membro da equipe, estimulando a organização também da parte dos conviventes.

“Quero acolher em minhas mãos todas as flores que meu olhar encontrar, e todos os sons que me fazem sonhar na quietude das horas vagas, e vaguear também em pensamento quando me ponho a meditar” (Mirna Rosa)



Aos poucos ter a conquista de ver os conviventes fazendo bom uso do espaço, aproveitando o que é ofertado não mais utilizando espaço como refúgio para sono.



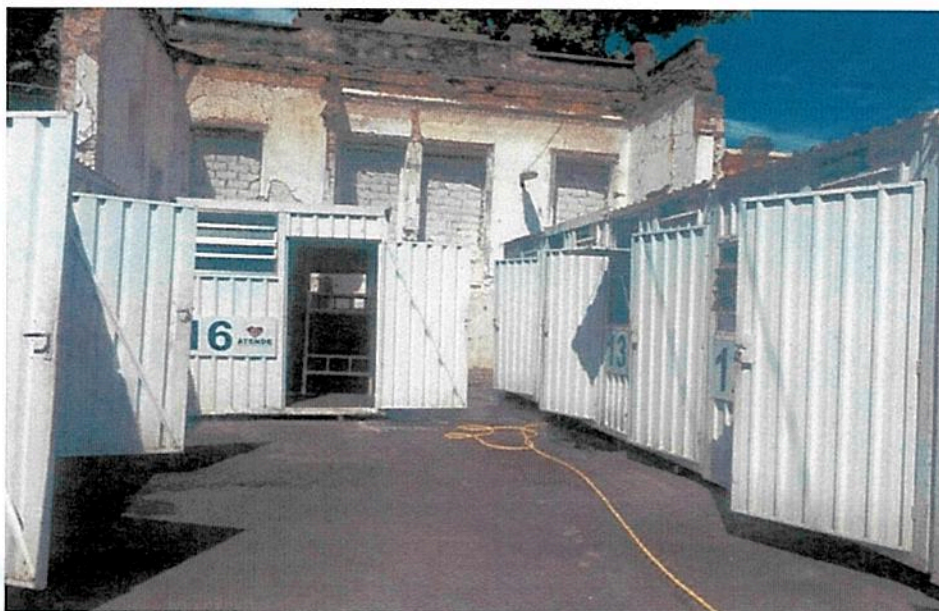
Instalação de mesas e cadeiras fixas, tornando espaço convidativo, a troca, conversa, jogos, atividades diversas e possibilitando um espaço digno para a realização das refeições diárias.



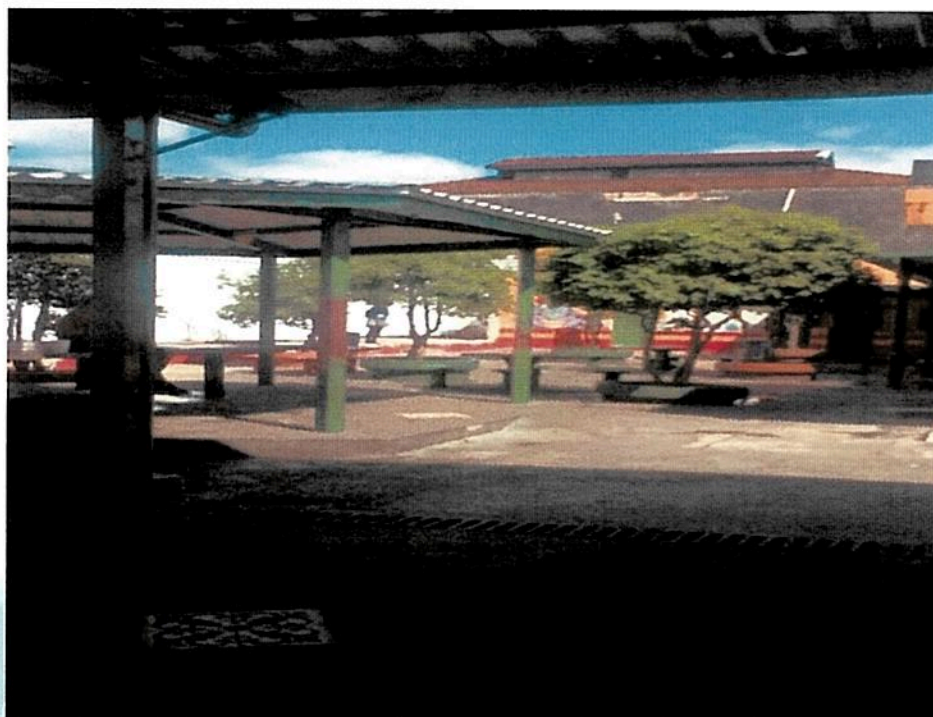
Atendidos participando da oficina de Canto, Coral e Violão.



Instalação de grade/portão, com a finalidade de facilitar a organização do espaço. Os resultados foram extremamente positivos, tanto para a manutenção da limpeza, quanto para os conviventes não mais utilizarem os contêineres indevidamente.



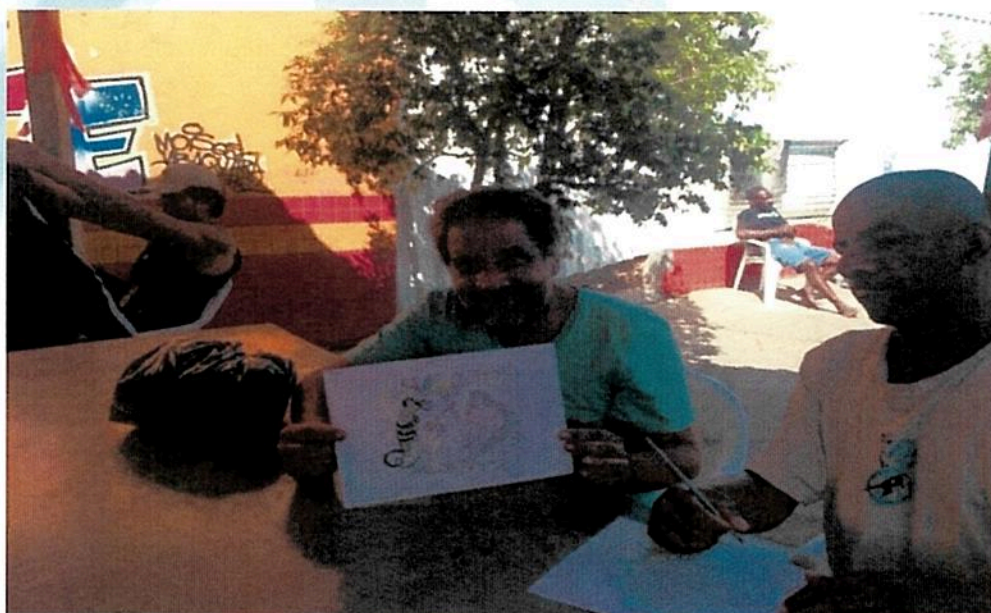
*"Você Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.
Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores".
(Shakespeare)*



Após quatro meses de trabalho, alguns usuários inseridos em oficinas e atividades do ATENDE II. Espaço que antes era apenas para dormir, passou ter outro significado.



*"Aprende que o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.
E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.
Aprende que não temos de mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam...
Percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons
momentos juntos". (Shakespeare)*

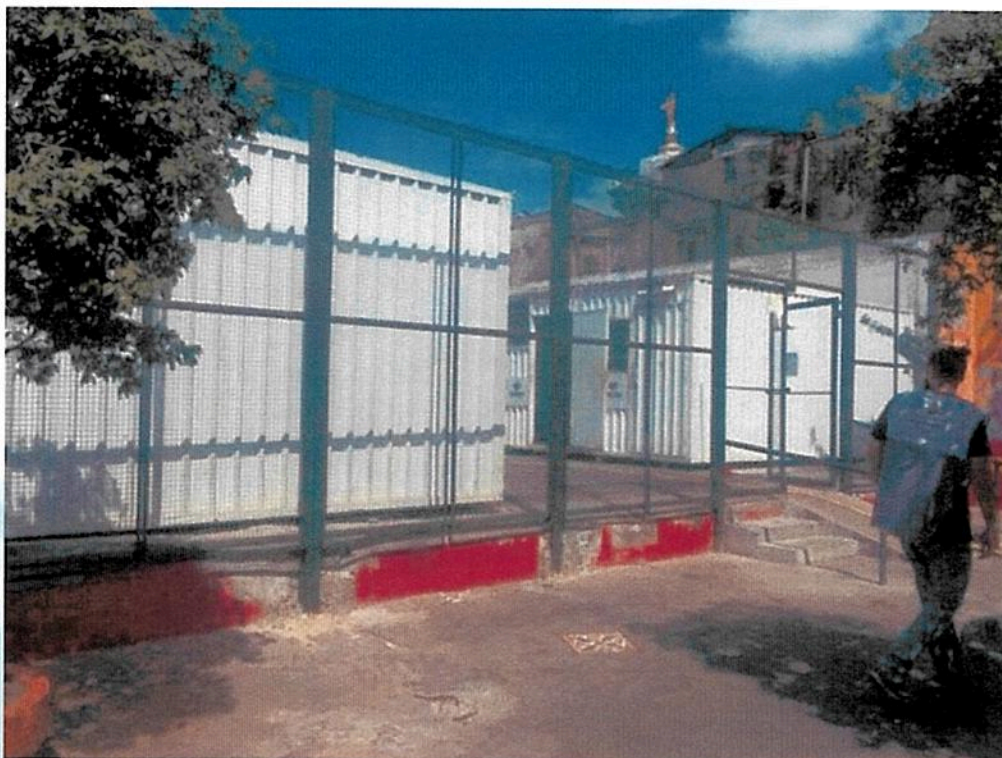


*"Procuo despir-me do que aprendi
Procuo esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram,
E raspar a tinta com que me pintaram os sentidos,
Desencaixotar as minhas emoções verdadeiras,
Desembrulhar-me e ser EU". (Fernando Pessoa)*



Hoje é possível oficinas e intervenções acontecerem simultaneamente, e terem aderência com organização e respeito.





Após reconhecimento do público, visto as necessidade do espaço, sendo emergencial as rampas de acesso. Isto permitiu visibilidade e observância dos usuários que aquele espaço tinha OUTRA MARCA, marca do zelo, do bem cuidar e do OLHAR para este público.



INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL



Antes pessoas que não se preocupavam com hábitos alimentares



Com um trabalho árduo de toda a equipe, foi inserindo-se novos hábitos e valorização dos momentos de convivência através das refeições.



Agora, os almoços, jantares e cafés da manhã possuem um significado também de dignidade, de reunir-se à mesa com os seus e receberem um atendimento com qualidade.



"Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências." (Shakespeare)



"Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa... por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser". (Shakespeare)



6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

O PLAS desenvolve uma série de objetivos específicos em que concerne uma práxis de como deve ser o *ATENDE II* e realizações locais. Diante disto, e pautado nestes objetivos, pode-se desenvolver a vinculação específica. Tais como:

- *realização de diagnóstico do território;*
- *aproximação e ações proativas;*
- *conhecer cada história de vida;*
- *a garantia do direito à convivência familiar e comunitária;*
- *garantia dos direitos aos indivíduos, grupos e famílias;*
- *relação direta com a equipe técnica o referenciando e contra referenciado;*
- *realizado de forma continuada e programada;*
- *com planos de atuação do território e planos personalizados de atendimentos as pessoas;*
- *trabalho social de abordagem e busca ativa;*
- *abrangência desta tipologia, pode ser distrital, regional, macro regional ou municipal e outras.*

Convém lembrar que Lei Orgânica do Município de São Paulo, art. 221, explicita diretamente a subordinação ao PLAS em todas as ações devem diretamente ou mesmo indiretamente ser ligado. Dando ao PLAS um a norma vigente e modelo de como deve ser desenvolvido e direcionado as pessoas em situação de rua ou na rua, que vivem dentro dos níveis de vulnerabilidade social. construindo no município de São Paulo normas de tal importância para desenvolvimento social:

*1. estabelecer a assistência social no município como política de direitos de **proteção social** a ser gerida e operada através de: comando único com ação descentralizada nas regiões administrativas do município. Reconhecimento do Conselho Municipal de Assistência Social e do Fundo Municipal de Assistência Social dentre outras formas participativas;*

*integração e adequação das ações estaduais e federais no campo da assistência social no âmbito da cidade; **articulação intersetorial** com as demais políticas sociais, urbana, culturais e de desenvolvimento econômico do município; manutenção da **primazia da responsabilidade pública** face às organizações sem fins lucrativos;*

art. 221 da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

No mais, os principais instrumentos de gestão da cidade de São Paulo que é o COMAS, o segundo, e FMAS, o terceiro, destaca-se na explicitação o PLAS, o primeiro.

Visto desta maneira, a construção de qualquer edital e participação de concorrência pública deve ser baseada em objetivos específicos e objetivos gerais que estão constituídos diretamente no PLAS.

Mesmo que na práxis e dinamicidade do serviço devem ser observadas normas padrão a que o PLAS institui na ação e desenvolvimentos destas, devendo em todo conteúdo explicitado pelo SUAS:

Art. 18. O Plano de Assistência Social, de que trata o art. 30 da LOAS, é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS na perspectiva do SUAS.

§1º A elaboração do Plano de Assistência Social é de responsabilidade do órgão gestor da política que o submete à aprovação do conselho de assistência social.

§2º A estrutura do plano é composta por, dentre outros:

I - diagnóstico socioterritorial;

II - objetivos gerais e específicos;

III - diretrizes e prioridades deliberadas;

IV - ações e estratégias correspondentes para sua implementação;

V - metas estabelecidas;

VI - resultados e impactos esperados;

VII - recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;

VIII - mecanismos e fontes de financiamento;

IX - cobertura da rede prestadora de serviços;

X - indicadores de monitoramento e avaliação;

XI - espaço temporal de execução;

Art. 19. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar os respectivos Planos de Assistência Social a cada 4 (quatro) anos, de acordo com os períodos de elaboração do Plano Plurianual - PPA.

(SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

O PLAS esta instituído no SUAS e a ele, o PLAS, os serviços da área social de São Paulo devem ser orientado, tendo a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência Social a **missão institucional** de formular, implantar, regular, financiar, executar, monitorar e avaliar a Política Municipal de Assistência Social, como parte integrante do SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

Art. 20. A realização de diagnóstico socioterritorial, a cada quadriênio, compõe a elaboração dos Planos de Assistência Social em cada esfera de governo.

Parágrafo único. O diagnóstico tem por base o conhecimento da realidade a partir da leitura dos territórios, microterritórios ou outros recortes socioterritoriais que possibilitem identificar as dinâmicas sociais,

econômicas, políticas e culturais que os caracterizam, reconhecendo as suas demandas e potencialidades.

Art. 21. A realização de diagnóstico socioterritorial requer:

I - processo contínuo de investigação das situações de risco e vulnerabilidade social presentes nos territórios, acompanhado da interpretação e análise da realidade socioterritorial e das demandas sociais que estão em constante mutação, estabelecendo relações e avaliações de resultados e de impacto das ações planejadas;

II - identificação da rede socioassistencial disponível no território, bem como de outras políticas públicas, com a finalidade de planejar a articulação das ações em resposta às demandas identificadas e a implantação de serviços e equipamentos necessários;

III – reconhecimento da oferta e da demanda por serviços socioassistenciais e definição de territórios prioritários para a atuação da política de assistência social.

IV – utilização de dados territorializados disponíveis nos sistemas oficiais de informações.

Parágrafo único. Consideram-se sistemas oficiais de informações aqueles utilizados no âmbito do SUAS, ainda que oriundos de outros órgãos da administração pública.

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

O serviço ofertado pelo ATENDE II, baseia-se na procura espontânea, encaminhamento pelos serviços de abordagem, e pela CAPE, CRAS, CREAS, Centro POP e outros serviços socioassistenciais e demais políticas públicas e órgãos de sistema de garantia de direitos.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

“Um homem na estrada recomeça sua vida

Sua finalidade: a sua liberdade

Que foi perdida, subtraída

E quer provar a si mesmo que realmente mudou

Que se recuperou e quer viver em paz...”

(Homem na Estrada Racionais MC's)

As demandas e atividades propostas ao ATENDE II prevê o suporte e a interface com os outros Serviços, especialmente os definidos como serviço especializado de abordagem social às pessoas na rua e em situação de rua que fazem uso das ruas para o consumo abusivo de substâncias psicoativas em cena de uso: SEAS Adulto e SEAS IV.

O ATENDE II, em conjunto com a rede parceira de serviços da Assistência e da Saúde, antes de tudo reforça e fomenta o reconhecimento da humanidade por trás do uso e do abuso do crack, de suas consequências e de suas marcas. Invariavelmente objetiva conhecer suas histórias de vida, reconhecer suas necessidades mais urgentes, suas dificuldades, suas habilidades, transformando

vínculos e informação em ferramentas que possam contribuir para seu acesso à rede de serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas e facilitando, desta forma, o alcance de alternativas de redução de danos e de busca de tratamento para a dependência. Para, além disso, o Serviço oferece, em conjunto com os demais parceiros da rede, a possibilidade de acesso imediato e urgente ao Centro de Acolhida para Adultos II por 24 Horas/Atende II em contêiner, fato que pode resultar em vínculos mais consistentes, um reencontro com a vida social e cidadã e abre portas para novas alternativas de acolhimento.

São propostas do atendimento socioeducativo do ATENDE II:

- Acolhimento;
- Construção de acordos, regras de conduta e proposituras de convívio, pertinentes ao espaço e as ações à que se destina;
- Proposições e ações socioeducativas diárias que facilitam ao indivíduo um novo contato social, num ambiente com regras de convivência e respeito mútuo;
- Esporte e lazer.
- Arte-Educação: música, artesanato, jardinagem, entre outras;
- Garantia de acesso à proteção integral às pessoas em situação de rua;
- Contribuir para restaurar e preservar sua integridade e autonomia;
- Oferecer orientação social, de saúde e profissional visando autonomia e possibilidades para futura geração de renda;
- Promover ações para a capacitação profissional e encaminhamentos para cursos de aperfeiçoamentos com vistas ao mercado de trabalho;

Tendo em vista o desafio de assumir o CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS - ATENDIMENTO DIÁRIO EMERGENCIAL – ATENDE II – NOVA LUZ, situado na Rua Helvetia, Nº 57, desde 15 de Novembro de 2017, ponto nevrálgico no enfrentamento das demandas daquela região, especial e crucialmente no coração do fluxo central da cena de uso da região da Luz, naquela ocasião, a Instituição e a nova equipe se deparou com as mais diversas demandas. Algumas estruturais, outras pontuais e metodológicas. Entretanto, todas apontavam para ações

urgentes e extremamente desafiadoras frente à dimensão e ao volume de trabalho que se apresentava. Era premente uma rápida e pontual análise das demandas mais emergenciais e sua imediata reestruturação.

- **Situações estruturais básicas:** Reorganização do espaço físico, manutenção e/ou sucateamento da rede de esgotos, readequação dos banheiros (em número insuficiente para atender a demanda do local), bem como a falta de colchões, cobertores, lençóis, toalhas de banho e inúmeras outras miudezas que careciam de manutenção e/ou que sofreram depredação;
- **Condições de trabalho direto e metodológico com a população da chamada Cracolândia e seu fluxo diário, em parceria com o Projeto Redenção:** as refeições oferecidas diuturnamente no serviço (390 refeições diárias) e a demanda de pessoas/usuários muito acima da oferta. Desafios nas estruturações dos espaços e equipamentos básicos de atendimento e alojamento (colchões disponíveis, leitos ofertados para pernoite, etc.)
- **Controle e vigilância:** controle de acesso, entrada e fluxo, acolhimento, cadastramento, orientações de convívio e levantamento das demandas mais emergentes (encaminhamentos, documentação, pendências judiciais, etc.).
- **Coletivo e convivência:** utilização e cuidados mínimos com o espaço, convívio respeitoso com os demais usuários e com a equipe de profissionais, busca de um local salubre que oferecesse condições básicas de higiene e saúde (assembleias, rodas de conversa, limpeza do ambiente, corte de cabelo, local limpo para as refeições, cuidados fundamentais de higiene).

Evolução do trabalho: implantação do **VARAL SOCIAL**, onde os conviventes não mais deixam suas roupas espalhadas pelo espaço, habituaram-se a lavar e estender no local devido.



"Pendure sua alma no varal e deixe que as coisas ruins evaporem" (autor desconhecido)

- **Espaços de criatividade e lazer:** oficinas e iniciativas culturais e de ocupação saudável (roda de capoeira, artes visuais, arte em papel, pintura livre, rodas de conversa).
- **Atividades de neutralidade laica:** cultos, manifestações e participações religiosas e de fé.
- **Ponto de encontro de parceiros:** percepção de que o espaço do ATENDE II se faz como ponto de encontro de muitos outros serviços como SEAS IV, CONSULTÓRIO NA RUA, CAPS AD, FRANCISCANOS, COLABORADORES, IGREJAS e outros.

- **Iniciativas e ações conjuntas:** atenção socioassistencial, atendimento e encaminhamentos para saúde básica (gestantes e doentes); ações conjuntas que visam o reencontro familiar e a possibilidade de retorno ao contato e, por vezes, ao ambiente da família, recâmbios e reintegrações possíveis. Ações de respeito à diversidade e a cidadania com a comunidade GLBT.
- **Diálogo e mediação nas ações da Zeladoria e da GCM:** estas ações aumentam consideravelmente o volume de pessoas que adentram e se refugiam no ATENDE II e invariavelmente são manejadas de forma protetiva e respeitosa para ambos os lados, mesmo quando a animosidade exige diálogo e mediação.

“quando ceis citam quebrada nos seus tccs e teses ceis citam as cores das paredes natural tijolo baiano? ceis citam os seis filhos que dormem juntos? ceis citam o geladinho que é bom por que custa 1,00? ceis citam que quando ceis chegam pra fazer suas pesquisas seus vidros não se abaixam? num citam, num escutam só falam falácia!”

(Meninimetros. LUZ RIBEIRO)

6.6. Monitoramento e avaliação dos resultados

- Banco de Dados de pessoas adultas em situação de rua – SISATENDIMENTO
- Banco de dados de usuários e da rede de serviços do território;
- Atualização de área do SISATENDIMENTO;
- Participação de atividades em grupo durante o trimestre
- Encaminhar número razoável de idosos/pessoas com deficiência, para obtenção do Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- Percentual médio de pessoas em atendimento na rede pública da Secretaria Municipal de saúde acompanhados pelo serviço
- Percentual médio de adultos com Plano Individual de Atendimento (PIA) em execução
- Percentual de adultos desligados pela resolução do caso (República, autonomia financeira ou retorno à família) ao longo dos atendimentos

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

O trabalho com as famílias dar-se-á a partir da sensível elaboração do PIA do convivente, visto que é tempo de criar vínculo com equipe do serviço e assim identificar os familiares. Com aprovação do usuário iniciar a procura da família seja ela pai e mãe, ou extensa. Como já visto a população atendida é oriunda de diversos locais, realizar a visita simultânea vez seja impossível, por não conhecermos o território de origem. No entanto hoje a facilidade das redes sociais que aproximam de forma rápida e dinâmica, contribuindo também com a agilidade desse processo.

Este primeiro contato dar-se á através de uma busca ativa, telefone e após identificação e certeza que o retorno é possível, iniciar processo de retorno, agendando visitas no espaço do ATENDE II, inserindo a família aos atendimentos com a equipe técnica para preparar este retorno e os encaminhamentos que serão necessários seguir.



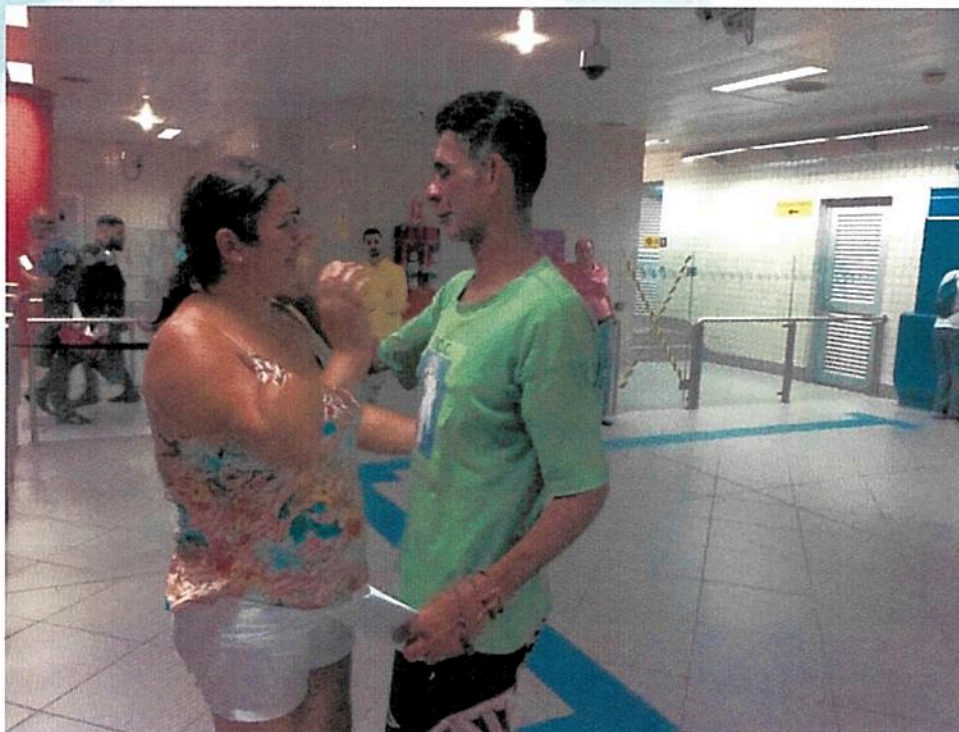


INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

acesse: www.inforedes.org



"Voltar para a casa. Voltar para reencontrar o que de mim nunca partiu" (EdelziaOliveira)





"E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar". (Shakespeare)



Não se trata de um modelo tradicional de família, em geral, composta por pai, mãe e filhos, mas, sim, de uma organização de pessoas que tem como função o pertencimento, a ajuda e a proteção de seus membros. Nessa perspectiva, a família deve ser compreendida como:

- Vínculo Consanguíneo: é a família ligada por laços biológicos;
- Vínculo Jurídico: por casamento, adoção, união estável, incluindo as relações homoafetivas;
- Vínculo Afetivo: relações de ajuda e proteção mútuas, de afinidade.

Com base nessas concepções, encontram-se: famílias monoparentais (somente a mãe ou o pai e seus filhos), chefiada por uma avó; homoafetivas (pessoas do mesmo sexo com filhos adotivos ou de um dos cônjuges); padrinhos/madrinhas, pessoas de referência.

O que importa é a capacidade da família para proteção e socialização da pessoa em situação de rua, que, em muitas vezes, desenvolveu problemas emocionais. Antes de qualquer decisão, é importante verificar se a família tem recebido do poder público todas as condições para exercer plenamente esta função. A família deve ser atendida e acompanhada, até que, fortalecida, possa assumir suas funções.

Para se trabalhar com famílias, sobretudo, aqui, aquelas que tem pessoas em situação de rua, é essencial saber quais as causas primárias que fizeram este afastamento familiar e acreditar em seu potencial transformador de ambos lados.

O Trabalho com a Família

Para se definir a necessidade de afastamento temporário do adulto em situação de rua da família, ou de permanência no convívio familiar e comunitário, torna-se necessário um estudo aprofundado do caso. Não se deve “pasteurizar” os encaminhamentos; ou seja, é importante que se respeite a especificidade de cada caso e a individualidade de cada pessoa em situação de rua e sua família envolvida na situação, pois, dependendo da situação expressada no caso, melhor é seu afastamento da família e uma tutela estatal.

O encaminhamento mais comum é o acolhimento institucional das pessoas em situação de rua que se encontram em circunstância de direitos, sem refletir se há outras possibilidades que assegurem, prioritariamente, o direito à convivência familiar e comunitária. Como, por exemplo, acionar a rede de assistência social, para que o adulto em situação de rua seja nela inserida ou para que a rede sirva de apoio à família de origem em um momento de crise. Há inúmeras respostas para as situações que surgem na proteção dos direitos das pessoas em situação de rua; portanto, faz-se necessário um estudo apurado e particular de cada caso, para que a decisão reflita o interesse superior à pessoa trabalhada.

Como uma das importantes recomendações do referido, surge a implantação e implementação de um equipe interdisciplinar para um diagnóstico mais preciso. Esse serviço, aqui se baseia na construção do PIA e estudo de casos e históricos dos serviços da rede que a pessoa residiu por um período, que terá a importante função de subsidiar as decisões sobre o futuro da pessoa em situação de rua ora atendida. Em casos que a pessoa em situação de rua não possa ser inserida na família por causar mais efeitos negativos de que positivos, faz-se importante decidir quanto à conveniência de afastamento da pessoa em situação de rua no convívio familiar, fato a ser levado em consideração conjuntamente com o atendido.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da redes socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Vinculação do trabalho com, CREAS, rede socioassistencial; saúde, educação, trabalho, conselho tutelar, Ministério Público, vara da família e demais órgãos de garantias de direitos.

SAS Sé em atualização de outubro de 2017, um mês antes de assumirmos ATENDE II computava 85 serviços conveniados a assistência e capacidade para atender 20.638 pessoas, sendo:

- 06 Serviços DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
- 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes para apoio à central de vagas da SMADS
- 02 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – Criança e Adolescente
- 06 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – Adultos
- 01 SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL ÀS PESSOAS NA RUA E EM SITUAÇÃO DE RUA QUE FAZEM USO DAS RUAS PARA O CONSUMO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM CENAS DE USO - SEAS 4

- 01 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA PARA ADULTOS / CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA - TENDA BELA VISTA – Adulto
- 02 SERVIÇO DE MEDIDA SÓCIO EDUCATIVA EM MEIO ABERTO
- 01 Serviço de Proteção Social às crianças e adolescentes vítimas de violência
- 01 CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS, COM LAVANDERIA E RESTAURANTE - OFICINA BORACEA
- 02 CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL PARA MULHERES
- 02 CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL PARA PESSOAS EM PERÍODO DE CONVALESCÊNCIA
- 03 CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL PARA IDOSOS
- 01 CENTRO DE ACOLHIDA ESPECIAL PARA FAMILIAS
- 02 CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS I POR 16 HORAS
- 02 REPÚBLICA PARA ADULTOS
- 01 CENTRO DE ACOLHIDA PARA CATADORES POR 24 HORAS
- 01 CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS PARA MULHERES COM OU SEM FILHOS PREFERENCIALMENTE MULHERES IMIGRANTES ANGOLANAS
- 12 CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS
- 05 NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 01 NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA POR 24 HORAS
- 01 CENTRO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 01 NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA E RESTAURANTE COMUNITÁRIO PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA
- 02 PROJETO ESPECIAL AUTONOMIA EM FOCO
- 01 CENTRO DE DEFESA E DE CONVIVÊNCIA DA MULHER
- 02 SERVIÇO DE INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA
- 01 CENTRO DIA PARA IDOSOS
- 01 SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA - MODALIDADE RESIDÊNCIA INCLUSIVA
- 03 SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À FAMÍLIA E PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO
- 01 CENTRO DE REFERÊNCIA E DEFESA DA DIVERSIDADE - CRD
- 01 SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DOMICILIAR PARA A PESSOA IDOSA
- 01 SCFV - MODALIDADE: NÚCLEO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS
- 02 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUTIVO PARA ADOLESCENTES, JOVENS E ADULTOS - CEDESP
- 14 SCFV - MODALIDADE CCA: CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATENDIMENTOS DE 06 A 14 ANOS E 11 MESES
- 01 RESTAURANTE ESCOLA – Câmara Municipal

Conhecendo os serviços da assistência que abrangem o mesmo território no qual o serviço está inserido, busca de parcerias constantes, no entanto estas até o momento se deram com outras secretarias:

- saúde, no encaminhamento ágil de situações críticas.
- Cultura com a liberação ingressos para assistir peças teatrais e cinema.

No entanto acreditamos que a assistência deve ser integrada, visto que é quem atende a estas pessoas em situação de rua. Observamos que através de uma articulação com diversos serviços e projetos, na construção de uma rede de proteção que procura contemplar e tem como objetivo a integração deste público.

Para tanto o ATENDE II estabelecerá um diálogo constante com os demais serviços, tanto da região como do restante do município, por meio de participação em reuniões da rede, fóruns

de discussão e encaminhamentos buscando a parceria com outros recursos presentes no município de São Paulo, mantendo contato com serviços dos diversos níveis da assistência social, sejam eles municipais, estaduais ou federais.

- Todo material relativo à identificação e divulgação do serviço ou quaisquer outras formas de comunicação social tais como, folhetos, faixas, cartazes, adesivos, camisetas, etc. Constarão à inserção da organização executora bem como às fontes de financiamento, os apoios institucionais, sendo antes submetidos a análise prévia da SMADS quanto às especificações técnicas.

- O trabalho social deste serviço será em consonância com legislação em vigor, comporá com todos os serviços da Secretaria Municipal, Saúde, Educação, Trabalho, Habitação e principalmente com SAS, SMADS, CREAS, CRAS Regional e a Central de Atendimento Permanente de Emergência – CAPE. Participação continua do Coordenador do serviço em reuniões junto à equipe técnica responsável pelo trabalho de supervisão, além de outras atividades para as quais seja convidado.

- Os encaminhamentos que realizaremos com a Secretaria Municipal de saúde serão, em geral, solicitados as Unidades Básicas de Saúde, Pronto Socorro e Centros Especializados de Saúde com os quais estabeleceremos uma relação de parceria.

- Os encaminhamentos que realizaremos na área Educação, em geral, serão feitos através das parcerias com: SENAC, SENAI, SESI, SESC, Escolas de Enfermagem e outras.

- Os encaminhamentos que realizaremos na área Trabalho, em geral, serão feitos através das parcerias com: CAT, SEAC e Agências de Emprego, Secretaria Municipal de Trabalho etc.

- Os encaminhamentos que realizaremos na área Habitação, em geral, serão feitos através das parcerias com a SEHAB.

- Na regularização dos documentos utilizaremos os serviços do Poupa tempo mais próximo, o CRAS Regional etc.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades;

6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Ao Agente Operacional *Cozinha - caberá jornada de trabalho 40 horas Semanal – Ensino Fundamental

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Pró-atividade; • Discrção; • Acolhedora; • Organizada; • Fomentar uma metodologia participativa • Ter uma Visão compartilhada • Saber trabalhar em equipe; • Exercer liderança de forma situacional (autocrática, participativa e liberal) • Disposição para ouvir e servir às pessoas;
ATRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Ser criativo • Atentar a limpeza • Cuidar da alimentação • Zelar pelos alimentação • Organizar materiais utilizados na cozinha
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Saber manipular alimentos com práticas de higiene e ternura;

Ao Agente Operacional - caberá jornada de trabalho 40 horas Semanal – Ensino Fundamental

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Pró-atividade; • Discrição; • Acolhedora; • Organizada; • Saber trabalhar em equipe; •
ATRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar acolhida pra eventos e reuniões • Responsável pela higiene do espaço • Manutenção do espaço físico
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Disposição para ouvir e servir às pessoas; • Saber relacionar-se

Ao Gerente de Serviço - caberá jornada de trabalho 40 horas Semanal – Ensino Superior

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Saber trabalhar em equipe; - Ter uma Visão compartilhada; - Ter uma visão sistêmica; - Fomentar uma metodologia participativa; - Capacidade de negociação e persuasão; - Comunicar-se de forma clara e objetiva; - Exercer liderança de forma situacional (autocrática, participativa e liberal); - Disposição para ouvir e servir às pessoas; - Relacionar-se de forma motivadora otimista; - Saber assimilar frustrações e manter equilíbrio emocional; - Capacidade de análise crítica; - Discrição; - À Convivência Familiar e Comunitária; - Facilidade na comunicação oral e escrita; liderança, organização técnica e administrativa; - Ter domínio de Informática;
--------------------	--



INFOREDES

INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

ATRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none">- Articulação com os serviços de outras políticas públicas;- Responsável pela prestação de contas com a prefeitura;- Capacitação dos profissionais;- Seleção de novos profissionais junto com o supervisor técnico do serviço;- Articulação e contatos com fontes de ofertas de trabalho;- Disponibilidade para participar de reuniões afete ao seu trabalho;- Capacidade de interação com a diversidade da população em situação de rua atendida;- Pró-atividade;
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none">- Responsável pela estrutura física dos serviços de atendimento à população em situação de rua;- Garantir proteção integral às pessoas em situação de rua, contribuindo para a reinserção social;- Garantir que o direito dos usuários seja respeitado; <p>Responsável pela equipe de profissionais dos serviços de atendimento à população em situação de rua. – parte de contratação, dispensa e parte técnica;</p> <ul style="list-style-type: none">- Reuniões semanais com a equipe do serviço;- Verificar junto aos orientadores a elaboração de um plano de Trabalho de atividades a serem executadas junto aos usuários;- Reuniões com equipe do – supervisão técnica;- Elo entre o técnico supervisor do serviço e a organização;- Responsável pela alimentação do SISA.- Planejamento das atividades para garantia da organização técnica administrativa necessária para o desenvolvimento do trabalho cotidiano.- Coordenação / Gerenciamento dos Recursos Humanos e suporte para relações interpessoais e integração da equipe;- Capacidade de qualificar a demanda; capacidade de planejar as ações em equipe;- Conhecer a Política de Assistência Social, Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito.

Ao **Assistente Técnico** - caberá jornada de trabalho 40 horas Semanal – Ensino Superior

<p>HABILIDADES</p>	<p>Saber trabalhar em equipe;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter uma Visão compartilhada; - Ter uma visão sistêmica; - Fomentar uma metodologia participativa; - Capacidade de negociação e persuasão; - Comunicar-se de forma clara e objetiva; - Exercer liderança de forma situacional (autocrática, participativa e liberal); - Disposição para ouvir e servir às pessoas; - Relacionar-se de forma motivadora otimista; - Saber assimilar frustrações e manter equilíbrio emocional; - Capacidade de análise crítica; - Discrição; - À Convivência Familiar e Comunitária; - Facilidade na comunicação oral e escrita; liderança, organização técnica e administrativa; - Ter domínio de Informática; - Saber trabalhar em equipe; - Ter uma visão sistêmica; - Comunicar-se de forma clara e objetiva; - Disposição para ouvir e servir às pessoas; - Relacionar-se de forma motivadora otimista; - Saber assimilar frustrações e manter equilíbrio emocional; - Ter domínio de Informática; - Pró-atividade; - Facilidade na comunicação oral e escrita, organização técnica e administrativa;
<p>ATRIBUIÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os serviços de outras políticas públicas; - Responsável pela prestação de contas com a prefeitura; - Capacitação dos profissionais; - Seleção de novos profissionais junto com o supervisor técnico do serviço; - Articulação e contatos com fontes de ofertas de trabalho; - Disponibilidade para participar de reuniões afete ao seu trabalho; - Capacidade de interação com a diversidade da população em situação de rua atendida; - Pró-atividade; - Administração geral do equipamento e do serviço (banco de dados, , compras, almoxarifado, comunicação, manutenção, serviços gerais); - Capacidade de interação com a diversidade da população em situação de rua atendida; - Pró-atividade;

	- Executa projetos da área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço, sob orientação do Coordenador;
COMPETÊNCIAS	- Ações de Contabilidade e Finanças; - Coordenar e monitorar a alimentação diária do SISA.

Ao Técnico – Ensino Superior - Ao Técnico com Graduação em Serviço Social caberá jornada de trabalho 30 horas Semanal em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010. Aos demais a jornada semanal será 40 horas semanal.

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> Saber trabalhar em equipe; - Ter uma Visão compartilhada; - Ter uma visão sistêmica; - Fomentar uma metodologia participativa; - Capacidade de negociação e persuasão; - Comunicar-se de forma clara e objetiva; - Exercer liderança de forma situacional (autocrática, participativa e liberal); - Disposição para ouvir e servir às pessoas; - Relacionar-se de forma motivadora otimista; - Saber assimilar frustrações e manter equilíbrio emocional; - Capacidade de análise crítica; - Discrção; - Ter domínio de Informática; - Capacidade de interação com a diversidade da população em situação de rua atendida; - Facilidade na comunicação oral e escrita, organização técnica e administrativa;
ATRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> Pró-atividade; - Elaboração de relatórios e manutenção de prontuários;
COMPETÊNCIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida/Recepção e escuta do usuário, - ouvir, identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do usuário; - Estudo Social – identificar demandas e registrá-las em instrumentais apropriados; - Construção e acompanhamento Plano Individual de Atendimento – PIA junto com o usuário – construindo um processo de saída das ruas; - Orientação individual/grupal – auxiliar na construção de projetos e escolha de estratégias para alcance da autonomia e inserção social; - Operacionalização de referência e contra referência – articulação com serviços locais que permita realizar e receber encaminhamentos de usuários com resolutividade da necessidade apresentada;

	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; - Busca de contato com familiares e /ou pessoas de referência; - Visitas domiciliares; - Identificação e encaminhamento de pessoas com perfil para inserção em PTR ou BPC; - Inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o mundo do trabalho; - Desenvolvimento de atividades que estimulem o resgate dos vínculos familiares e intrafamiliares; - Encaminhar o usuário para provisão de benefícios eventuais estabelecidos pela LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social- exemplo – passagem de volta ao local de origem. - Conhecer a Política de Assistência Social Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças, À Convivência Familiar e Comunitária; - Capacidade de planejar atividades técnicas compatíveis com sua formação, junto à equipe, aos atendidos, família e comunidade local;
--	--

Ao Orientador Socioeducativo - caberá jornada de trabalho 40 horas Semanal – Ensino Médio Completo

HABILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Saber trabalhar em equipe; - Ter uma Visão compartilhada; - Ter uma visão sistêmica; - Fomentar uma metodologia participativa; - Capacidade de negociação e persuasão; - Comunicar-se de forma clara e objetiva; - Exercer liderança de forma situacional (autocrática, participativa e liberal); - Disposição para ouvir e servir às pessoas; - Relacionar-se de forma motivadora otimista; - Saber assimilar frustrações e manter equilíbrio emocional; - Capacidade de análise crítica; - Discricção; - Saber usar Word, Excel;
ATRIBUIÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o convívio pacífico entre os usuários. - Desenvolver atividades de incentivo a autonomia; - Desenvolver atividades de orientação ao mercado de trabalho; - Estimular o respeito ao espaço do outro; - Realizar atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; - Estimular a participação dos usuários nas ações do cotidiano nos serviços de atendimento à população em situação de rua e responsabilização pelo

	cuidado do espaço físico; - Pró-atividade;
COMPETÊNCIAS	Desenvolvimento de atividades socioeducativas para o fortalecimento da sociabilidade; - Elaborar um plano de Trabalho de atividades a serem executadas; - Desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividades na rede pública e privada; - Conhecer a Política de Assistência Social Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças, À Convivência Familiar e Comunitária; - Capacidade de planejar atividades técnicas compatíveis com sua formação, junto à equipe, aos atendidos, família e comunidade local;

6.9.2. especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas:

- * 01 Gerente de Serviços I – 40 h semanais
- * 01 Assistente Técnico – 40 h semanais
- * 03 Técnicos – 30 h semanais
- * 01 Técnico – 40 h semanais
- * 09 orientadores socioeducativos dia – 40 horas
- * 09 orientadores socioeducativos noite – 12 x 36 horas
- * 09 agentes operacionais limpeza – 40 horas
- * 04 agentes operacionais cozinha – 40 horas.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressas pelo valor da parceria:

Valor mensal	Valor para 12 meses	Valor Total da Parceria para 12 meses
R\$ 278.501,95	R\$ 3.342.023,40	R\$ 3.342.023,40

O valor mensal é sem isenção de cota patronal.

O valor mensal é com isenção do ISS

O valor total do convênio é o resultado do valor mensal multiplicado pelo total de meses de vigência da parceria.

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (ANEXO IV) DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO:

OBS: DESTACAMOS QUE NÃO TEMOS CUSTOS INDIRETOS.

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DEPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
1 Gerente de Serviço I	DIA	40	R\$ 5.190,27	R\$ 5.190,27
1 Assistente Técnico	DIA	40	R\$ 2.861,08	R\$ 2.861,23
4 Técnico	DIA	40	R\$ 3.004,43	R\$ 12.017,72
9 Orientador Socioeducativo	DIA	40	R\$ 1.726,11	R\$ 15.534,99
9 Orientador Socioeducativo	NOITE	12x36	R\$ 2.589,16	R\$ 23.302,44
9 Agente Operacional	DIA	40	R\$ 1.201,17	R\$ 10.810,53
4 Agente Operacional	NOITE	12x36	R\$ 1.801,75	R\$ 7.207,00
Horas Oficinas	DIA	78,54HR		R\$ 7.854,00
TOTAL				R\$ 84.778,18
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo	Alíquota			Valor
COTA PATRONAL NÃO ISENTA	37,90			R\$ 29.154,26
FUNDO PROVISIONADO	21,57%			R\$ 16.592,54
TOTAL				R\$ 45.746,80
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				R\$ 1.200,00
ALUGUEL				R\$ -
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				R\$ 1.200,00
CATEGORIA IV - DEMAIS DEPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)				
Item				Valor Total
Alimentação (marmitex)				R\$ 135.018,00
Materiais Para o Trabalho Socioeducativo e Pedagógico				R\$ 1.071,03
Despesas Com Lavanderia				R\$ 5.800,00
Outras Despesas				R\$ 4.887,94
TOTAL				R\$ 146.776,97
PARA O ELEMENTO DE DEPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com previsto nas normas legais vigentes)				
Item				Valor Total
Higiene, Limpeza e protetores				R\$ 2.500,00
Aluguel de Impressora				R\$ 350,00
Dedetização, desratização, Reparos e manutenção no espaço				R\$ 2.037,94
TOTAL				R\$ 4.887,94
CUSTOS INDIRETOS				
DESCRIÇÃO				Valor Mensal
				R\$ 0,00
TOTAL				R\$ 0,00

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	SÉ	
TIPOLOGIA	SERVIÇO: CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS	
NOME FANTASIA	CA – ATENDE II – NOVA LUZ	
EDITAL	171/SMADS/2018	
Nº PROCESSO	6024.2018/0001377-6	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		R\$ 278.501,95
Valor de contrapartida em bens		R\$ 42.121,30
Valor em contrapartida em serviços		R\$ 4.788,00
Valor em contrapartida em recursos Financeiros		R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 325.411,25
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I-RECURSOS HUMANOS	R\$ 84.778,18
	II ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 45.746,80
	III - IMÓVEIS	R\$ 1.200,00
	IV DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 146.776,97
	TOTAL	R\$ 278.501,95
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
		R\$ 0,00
	TOTAL	R\$ 0,00
CUSTOS DIRETOS		R\$ 278.501,95
CUSTOS INDIRETOS		R\$ 0,00
TOTAL DE DESPESAS		R\$ 278.501,95
São Paulo, ____ de _____ de _____		
		
Carimbo e assinatura do Presidente da OSC ou seu representante legal		

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

DELIBERAÇÃO TÉCNICA

SAS: SÉ
Tipologia: SERVIÇO: CENTRO DE ACOLHIDA PARA ADULTOS II POR 24 HORAS
Nome Fantasia: CA ATENDE II NOVA LUZ
Edital: 171/SMADS/2018
Processo nº: 6024.2018/0001377-6
Termo de Colaboração nº:

Tendo recebido o **DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO** da Organização da Sociedade Civil: Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social, referente ao serviço citado na inicial e após análise conforme o previsto nos incisos I à V do artigo 3º da Portaria 27/SMADS/2015, deliberamos por:

(X) **APROVAR** o referido Demonstrativo de Custeio Serviço para vigência no período de __/__/__ a __/__/__.

() **REPROVAR** o referido Demonstrativo de Custeio Serviço, pelo(s) seguinte(s) motivo(s):


A OSC poderá interpor recurso ao Supervisor de Assistência Social da SAS citada na inicial nos termos dos §§ 4º e 5º do artigo 6º da Portaria 30/SMADS/2015.

São Paulo, ___ de _____ de _____

Carimbo e assinatura do Gestor da Parceria

Ciência da Organização da Sociedade Civil:

Data: / /



Carimbo e assinatura do Representante Legal da OSC

Carimbo e assinatura do Representante Legal da OSC

7.3. Quadro resumo de aplicação dos recursos financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor mensal de desembolso da parceria	R\$ 278.501,95	Custos Diretos	R\$ 278.501,95
Contrapartidas em bens	R\$ 42.121,30	Custos Indiretos	R\$ 0,00
Contrapartida em Serviços	R\$ 4.788,00	VALOR TOTAL	R\$ 278.501,95

7.4. Descrição de rateios de despesas (De acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
Não faremos rateio			R\$ 0,00	R\$ 0,00

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação;

7.5.1. Valor solicitado: R\$ 0,00

7.5.2. Descrição das despesas

Descrição de Despesa	Valor unitário	Valor Total
Reforma de todos os Contêineres	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Refazimento de todo portão da frente	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00
TOTAL		R\$ 85.000,00

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas;

7.6.1 (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 1.000,00 (Hum Mil Reiais)

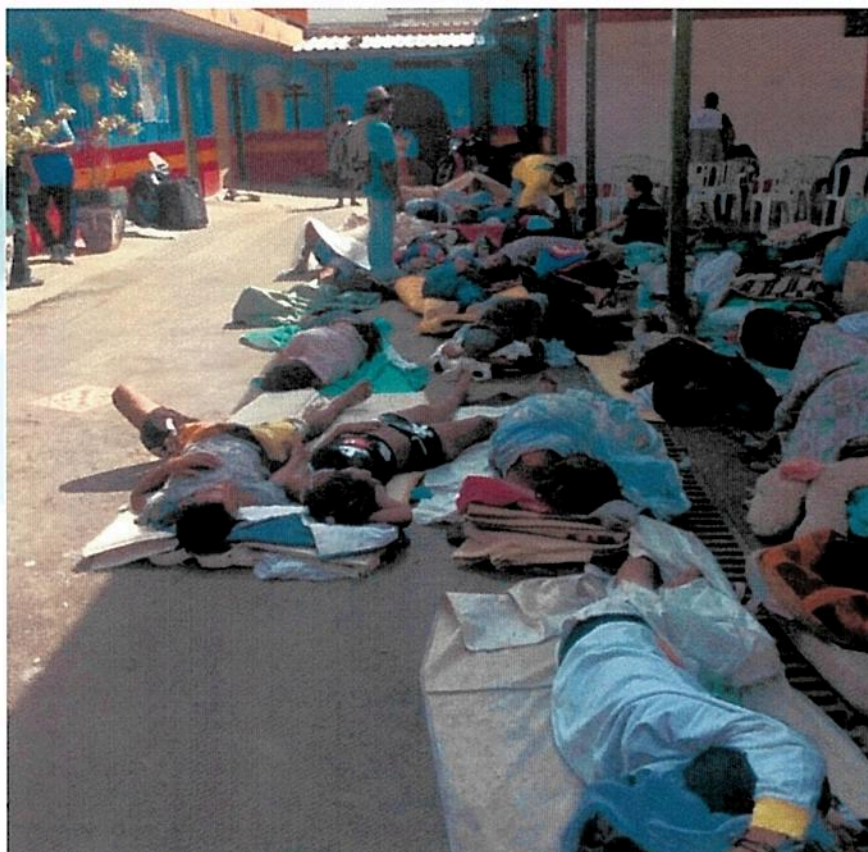
7.6.2 (X) em cheques nos termos do 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.

8 – CONTRAPARTIDAS

Ao assumir ATENDE II deparamos com cenário degradado, sem rotina estabelecida, sem instrumentais para dar seguimento aos atendimentos. Foram **criados** todos instrumentais: PIA, IDENTIFICAÇÃO, RELATOS, SISA e demais que serão **anexos ao final do plano**.

Adaptações ao imóvel se fizeram necessárias devido falta de acessibilidade, hoje já instalada ao imóvel, gradil para separação dos ambientes, móveis para organização, mesas e cadeiras fixas.

ANTES DA CONTRAPARTIDA



"Com o tempo você aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam". (Shakespeare)



Depredação e resistência ao novo: manutenção, prevenção e socioeducação...



DEPOIS DA CONTRAPARTIDA COM RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO





INFOREDES

INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL





"A importância das coisas pode ser medida pelo tempo que estamos dispostos a investir. Quanto maior o tempo dedicado a alguma coisa, mais você demonstra a importância e o valor que ela tem pra você."
(Rick Warren)





INFOREDES

INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL





INFOREDES

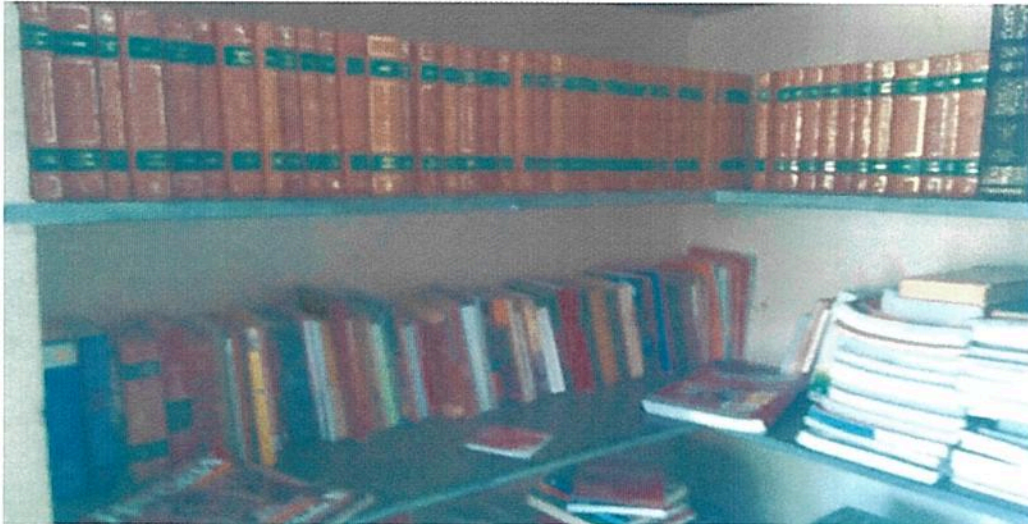
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL





INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

acesse: www.inforedes.org



Criação de Biblioteca, visando o estímulo à leitura e acesso a diversas possibilidades de mundo.

"É preciso que a leitura seja um ato de amor."

(Paulo Freire)



Oficina de Jardinagem também faz parte de um processo de socialização e de fundamental responsabilidade com o meio ambiente

"Horta como o lugar onde crescem as coisas que, no momento próprio, viram saladas, refogados, sopas e suflês.

Também isso. Mas não só.

Gosto dela, mesmo que não tenha nada para colher.

Ou melhor: há sempre o que colher, só que não para comer.

Pois é, horta é algo mágico, onde a vida cresce e também nós, no que plantamos.

Daí a alegria.

E isso é saúde, porque dá vontade de viver.

Saúde não mora no corpo, mas existe entre o corpo e o mundo - é o desejo, o apetite, a nostalgia, o sentimento de uma fome imensa que nos leva a desejar o mundo inteiro.

(Rubem Alves)

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Projeto data show	Qt	01	R\$ 2,499,00	R\$ 2.499,00
mesas plásticas brancas	Qt	05	R\$ 124,92	R\$ 624,60
cadeiras plásticas brancas	Qt	20	R\$ 47,52	R\$ 950,40
Computadores	Qt	03	R\$ 1.200,00	R\$ 3.600,00
Instalação das mesas de alvenaria no refeitório e espaço de convivência	conjuntos	40	R\$ 375,00	R\$15.000,00
Instalação das grades e rampas de acesso aos contêineres e as grades de proteção das torneiras e chuveiros	diversos	diversos	R\$ 19.447,30	R\$19.447,30
TOTAL				R\$ 42.121,30

8.2. Contrapartidas em serviços

Descrição de cada Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Equipe Médica Climec que assiste os funcionários do serviço	meses	12	R\$ 399,00	R\$ 4.788,00
TOTAL				R\$ 4.788,00

TOTAL DE CONTRAPARTIDAS DO INFOREDES PARA O SERVIÇO COM RECURSOS PRÓPRIOS: R\$ 46.909,30, sendo que a contrapartida mensal de R\$ 399,00 da equipe médica Climec que assiste os funcionários do Serviço ATENDE II permanecerá enquanto existir a parceria através de Termo de Colaboração.

9 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
Parcela Única	R\$ 0,00		R\$ 42.121,30	
1ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
2ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
3ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
4ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
5ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
6ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
7ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
8ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
9ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
10ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
11ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
12ª		R\$ 278.501,95		R\$ 399,00
TOTAL	R\$ 0,00	R\$ 3.342.023,40	R\$ 42.121,30	R\$ 4.788,00

10 – INDICADORES DE AVALIAÇÃO

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DO INDICADOR	AVALIAÇÃO
<p><i>As unidades emergenciais de atendimento (ATENDE) fazem parte do projeto Redenção. O local é destinado ao acolhimento e atendimento de dependentes químicos, e são disponibilizados serviços de higiene pessoal, alimentação e ressocialização para os beneficiários. Atualmente são cinco unidades que oferecem atividades desenvolvidas ao longo do dia e serviços disponibilizados para higiene pessoal. Todos equipamentos seguem a mesma infraestrutura e modelo de atendimento.</i></p> <p><i>A estrutura, com espaços de descanso, banheiros e refeitório, oferece serviços como</i></p>	<p>Acreditamos que o ambiente deve proporcionar uma recepção acolhedora, como condição para realização de um escuta qualificada e estudo social dos casos.</p> <p>Viabilizando a construção e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento – PIA.</p> <p>-Acolher em um espaço limpo e</p>	<p>A equipe técnica faz avaliações com nossos atendidos na medida em que permanecem em nosso serviço pois se trata de um espaço provisório para os usuários serem encaminhados para acessar outros serviços da rede socioassistencial.</p> <p>-As reuniões técnicas são usadas</p>

cortes de cabelos, oficinas socioeducativas e encaminhamento para regularização dos documentos. O espaço faz parte das ações do projeto Redenção, cujo objetivo é resgatar e dar oportunidade de tratamento aos dependentes químicos. As abordagens são feitas na região de forma individual, baseadas na criação de vínculo com os agentes especializados, com disponibilização de transporte para deslocar os usuários até uma das unidades do ATENDE.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/assistencia_social/index.php?p=248253 Página Atualizada em 14/03/2018 às 14:51)

De acordo com as portarias 46 e 47 SMADS, que tipificam os serviços de Centro de Acolhida para Adultos por 24 Horas o centro dispõe dos equipamentos físicos e Materiais necessários para o andamento dos atendimentos:

- Ambiente de recepção e acolhida;
- Acessibilidade para os contêineres;
- Leitos para pernoite divididos; (para homens, mulheres e população LGBT)
- Fornecimento de alimentação composta de refeições completas com padrões nutricionais adequados;
- Oferecimento de banho e higiene pessoal;
- Oferecimento de lavagem e secagem de roupa;
- Salas de atendimento individualizado;
- Computador de acesso à internet; wi-fi
- Sala de atividades coletivas e comunitárias e refeitório;
- Banheiros com chuveiros e instalações sanitárias;

organizado torna-se necessário para abstraírem questões mínimas e possíveis em suas vidas por mais vulneráveis que estejam.

-O ambiente organizado tem o poder transmitir mensagens não-verbais, como a valorização de si próprio dentro do processo de ressocialização.

-A garantia de informatização das nossas ações ocorrem através do Sistema de Informação de Atendimento aos Usuários – SISA – e a documentação do serviço são sistematicamente atualizados pela gerência, pelos técnicos de referência e pelo assistente técnico.

-As oficinas são escolhidas tendo em vista o desenvolvimento de atividades socioeducativas voltadas para o trabalho, esporte e lazer, e que estimulem o resgate do convívio social e vínculos familiares. Ao incentivarmos constantemente a participação dos usuários, percebemos a importância destas ações na construção de vínculos com nossos atendidos, estabelecendo possibilidades de confiança no trabalho da equipe. Estas oficinas são realizadas semanalmente segundo cronograma de apresentações.

para avaliar a rotina de trabalho implantada e pleno funcionamento do serviço, visando a melhoria das nossas ações.

- Ao que se refere as oficinas buscamos a avaliação dos usuários para integrar nossas ações para com suas necessidades de superação da condição em que se encontram em busca da sua autonomia.

-Supervisão coletivas do Creas e SAS, faz apontamentos referentes ao funcionamento do serviço e nos adequamos conforme solicitações.

Com construção do vínculo possibilita realizar trabalhos assertivo distribuindo os usuário de acordo com a evolução de cada possibilitando ofertar **Vagas estendidas:** aos conviventes que estão em processo de integração social e aquisição de documentos com prazos definidos;

Pernoites: **Vagas livres** para acolhidas que não estão nos programas de inserção, mas que participam das atividades

<ul style="list-style-type: none"> • Almojarifado; • Acesso SISA; • TV aberta e acesso ao telefone para ligações e chamadas a cobrar; • Espaço de convivência equipado com mesas e cadeiras de alvenaria e de plástico, que também são usadas para a realização das oficinas; 		<p>iniciais para processo de integração.</p> <p>-Reuniões com A Gerência, CREAS e SAS e representantes INFOREDES.</p>
---	--	---

7. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<p>Seguindo a portaria 46 de SMADS que dispõe sobre a tipificação da rede socioassistencial deste município, mantemos o seguinte quadro em nossa equipe:</p> <p>1 Gerente, 1 Técnico Psicólogo, 3 Técnicas Assistentes Sociais, 1 Assistente Técnico, 18 Orientadores Socioeducativos, 13 Operacionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A remuneração é compatível com o mercado de trabalho; - Levar em consideração as graduações e aprimoramento exigidas para o quadro técnico e gerencial; - Consolidar verbas para qualificação e capacitação continuada da equipe técnica e gestão; - Monitoramento e acompanhamento das ações de flexibilização, compatibilidade das despesas e quantidades, justificar os custos imprevistos ou fora do orçamento previsto, organização situações administrativas e financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar as formações oferecidas pela SMADS, participação em cursos de capacitação no espaço; - Contratação de profissionais que ampliem a discussão no intuito de elucidar questões sobre o uso e abuso de substâncias psicoativas por pessoas em situação de rua, com verbas de horas técnicas; - Observar a necessidade do grupo técnico para os facilitadores contratados; - Realização de encontros com a gerência e gestores organizacional para compartilhar as experiências entre o serviços. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar por meio dos instrumentais DEMES - Pontuar nas reuniões da equipe técnica as necessidades de formação para e definir quais são os pontos essenciais para enriquecer as ações desenvolvidas; - Aprimoramento do trabalho em parceria com os técnicos do CREAS POP, e da rede de serviços socioassistenciais no território, abordando em conjunto as demandas e especificidade do serviço.

8. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa: O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro de profissionais com formação específica; Pedagogo, Psicólogo, Assistente Social e demais áreas humanas. • Garantir equipe multidisciplinar; • Participação em ações de formação; • Abrangência da supervisão no local; • Horário de funcionamento e acolhida; • Posturas dos profissionais; • Fluxos de informação dos usuários e rede de atendimento territorial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Os profissionais a serem contratados para trabalho no Serviço de Atendimento Diário Emergencial – ATENDE II, devem ser graduados nas áreas de Serviço social, psicologia, pedagogia e profissionais de humanas com experiência em trabalho com população em situação de rua; - Apoiar a equipe a participar de fóruns, seminários a fim de potencializar os atendimentos; - Funcionamento se dará de forma ininterrupto de (domingo a domingo), de 24 horas; <p>Os funcionários deverão se organizar as normas internas da organização, referente trajas, aparelhos eletrônicos e trabalhar de forma sigilosa;</p> <p>A organização garantir a participação da equipe em rodas de conversas com Defensoria, e rede de proteção nas discussões de caso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação das formações de cada profissional se dará a nível CREAS e institucional, no ato da publicação de vagas; - Buscar a consonância e levar em consideração a importância de uma equipe multidisciplinar

9. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Usuários:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento individualizado; - Pactuar Plano Individual de Atendimento; - Avaliação e encaminhamento social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter as pastas dos usuários sempre atualizados da evolução do caso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o protagonismo após início dos atendimentos; • Estar presentes nas

<ul style="list-style-type: none"> - Reinserção familiar; - Participação nas oficinas pedagógicas; - Construção coletiva das normas de convivência; - Atualização de registro dos usuários; - Discussão de casos na rede; - Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cadastro Único e outros programas de transferência de renda; - Participação dos usuários em oficinas e programas; - Propor atividades externas e estimular participação em atividades em espaços públicos. <p>Entendemos que para realizarmos um trabalho que agregue valores substanciais aos nossos esforços para reinserção social das pessoas por nós atendidas, incentivamos a participação criativa de nossa equipe na implantação de projetos, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca; • Café Filosófico; • Oficinas: <ul style="list-style-type: none"> ○ Dobraduras; ○ Sabão; ○ Corte de Cabelo; ○ Jogos e expressão corporal; ○ Coral e Sarau; ○ Decupagem; ○ Pintura e Arte; ○ Marido de Aluguel; <ul style="list-style-type: none"> - Cinema - Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; - Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do usuário; - Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas; - Ter acesso à documentação pessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com rede de apoio de cada caso; • Promover o contato com a família e com usuário para pré-inserção familiar, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária; • Construir regras em grupo, e conscientizar da sua importância para uma boa convivência social. • Procedimentos de coleta, atualização e manutenção dos dados. A consolidação do Cadastro Único como ferramenta de inclusão social; • Propor projetos e ações inovadoras e se envolver com atividades do programa que extrapolem o espaço de convivência (parques, museus, praças e outros). • Biblioteca: Com o objetivo de incentivar a introdução de cultura e estímulo à leitura dos nossos atendidos. • Café filosófico: Incentivar aos nossos atendidos a construção de pensamento crítico sobre sua própria condição. De maneira que leve uma reflexão da sociedade e do mundo que os envolve. • Dobraduras: oficina realizada por um atendido que irá ensinar à fazer esculturas com o papel que é reciclado das tampas das marmitas. 	<p>discussões com a rede, contato contínuo com os agentes nesse processo ressocializador;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a qualidade nas relações e convivência; • Número de atendidos mês compatível com a DEMES; • Reuniões com a equipe para planejamento e monitoria; • Utilização da Política Nacional Para a População em Situação de Rua e Manual dos Direitos e Deveres dos Usuários e Familiares em Saúde Mental e Drogas. • As avaliações serão feitas através de reuniões com osicineiros buscando os resultados. • Reuniões com os atendidos para saber a opinião de cada um sobre as oficinas e como está sendo o aprendizado.
--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Ter reparados ou minimizados os danos por rompimento de vínculos familiares e intra familiar; - Ter acesso à rede socioassistencial, benefícios, BPC e programas de transferência de renda; - Ter acesso aos serviços das demais políticas públicas; - Ter ganhos em autonomia, protagonismo e condições de bem estar; - Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; - Conhecer seus direitos e como acessá-los; - Ter acesso a experiências para relacionar-se e conviver em grupo; - Ter endereço institucional como referência; - Receber atendimento profissional para poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver autoestima. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coral e Sarau: ofertar cultura e visão crítica dos nossos usuários através da música trazendo uma forma de redução de danos. • Decupagem: em caixas de madeira que vão ser decoradas pelos atendidos em busca de estimular sua criatividade e poderão utilizar esse aprendizado para o mercado de trabalho. • Marido de Aluguel: oficina que ensinara aos usuários realizar manutenções como :parte elétrica, encanamentos, reparos em geral, incentivando autonomia e ingresso ao mercado de trabalho. • Corte de cabelo: Oficina que busca capacitar os atendidos para desenvolverem atividade de corte de cabelo profissional, com certificação afim de que possa ser absorvido pelo mercado de trabalho em busca de sua autonomia. <p>Cinema: estimular nossos atendidos através de filmes com intuito de levantar discussões sobre sua condição, em busca de trazer uma reflexão para suas realidades e para que os mesmos busquem sua autonomia</p>	
--	--	--



10. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Família:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar intervenções na mediação de conflitos; • Encaminhamentos aos serviços de referência e contra referência; • Interlocução via Rede Social / Telefone • Espaço aberto para encontros 	<ul style="list-style-type: none"> • Estar aberto ao diálogo, observando ao protagonismo; • Trabalho em conjunto com CREAS POP para garantir os cadastros e atendimento das demandas em programas sociais; • Articulação para trabalho em rede 	<ul style="list-style-type: none"> • Empoderamento frente seus direitos; • Autonomia na busca de soluções para as demandas que surgirem; • Mapear e fortalecer os instrumentos de comunicação dos equipamentos e organizações da rede socioassistencial com seus usuários, favorecendo a articulação em rede.

11. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico Operativa – Trabalho com Território:

INDICADORES	METODOLOGIA PARA ALCANCE DE INDICADORES	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os serviços da rede • Participação técnica e de usuários nas atividades do território; • Parceria com CREAS/SEAS/ Conselho Tutelar/CAPS – ad; • Seminário em conjunto; • Discussão de casos; • Articulação para realização de eventos; • Parceria com Fábrica de Cultura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em fóruns, demandas de saúde; • Tornar o serviço de Atendimento Diário Emergencial reconhecido como garantia de direitos; • Reuniões com a equipe técnica para levantamento das necessidades observadas no território, demandas de vagas em CTA, CA, CRATOD E CAPS. • Parceria com fábrica de cultura: encaminhar nossos atendidos para participação em projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as demandas levantadas e quais foram sanadas a partir dos atendimentos prestados aos usuários; • Levar em consideração locais já conhecidos como referência em tratamento do uso abusivo de álcool e drogas.



	de apresentação de peças de teatro, movimentos culturais que estimulem sua ressocialização e participação na comunidade.	
--	--	--

Nos termos do parágrafo 2º do inciso I, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

- Constituir-se como pólo de referência, coordenação e articulação da Proteção Social Especial, sendo responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados de assistência social às famílias e indivíduos com seus direitos violados;
- Identificar e encaminhar demandas aos serviços a ele referenciados;
- Acompanhar, monitorar e avaliar a evolução do atendimento;
- Articulação efetiva na referência e contra referência para a excelência do trabalho desenvolvido, com vistas a fortalecer a rede que constitui Sistema de garantia de direitos e os serviços da rede socioassistencial;
- Capacitação permanente dos vários atores, diretos e indiretos da rede de serviços de proteção especial de média complexidade;
- Articulação e participação permanente em redes de defesa, garantia e promoção dos direitos da criança, do adolescente, do jovem e da família;
- Articulação com outras políticas públicas e órgãos de defesa de direitos com vistas à efetivação da intersetorialidade nas ações da proteção social especial;
- Oferecer suporte técnico aos serviços de proteção social especial de média complexidade a ele referenciado.

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/noticias/?p=236879

<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/1685.pdf>

Link para matéria: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/06/27/Por-que-o-crack-n%C3%A3o-%C3%A9-o-%C3%BAnico-problema-de-quem-est%C3%A1-na-craquel%C3%A2ndia>

João Carlos Ferreira da Silva

Presidente

Instituto Fomentando Redes e Empreendedorismo Social

acesse: www.inforedes.org**INFOREDES**
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Gerais					
NOME					
Data de Nasc:	Local de Nasc:	UF	SISRUA:		
ENDEREÇO de PERMANÊNCIA:					N:
Referência:					Horário:
Etnia:	<input type="checkbox"/> Branca	<input type="checkbox"/> Negra	<input type="checkbox"/> Amarela	<input type="checkbox"/> Indígena	<input type="checkbox"/> Parda
SEXO:	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino	APELLIDO:		
ORIENTAÇÃO SEXUAL:	<input type="checkbox"/> Homoafetivo	<input type="checkbox"/> Heterossexual	<input type="checkbox"/> Transgênero		
IDENTIDADE DE GÊNERO:	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Transgênero		
Nome Social:					
Nome do Mãe:					
Nome da Pai:					
Orientação Religiosa	<input type="checkbox"/> Espírita	<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Evangélica	<input type="checkbox"/> Sem religião	
Outras:	Egresso do sistema penitenciário?		<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	
Estado Civil:	<input type="checkbox"/> Solteiro	<input type="checkbox"/> Casado	<input type="checkbox"/> Divorciado	<input type="checkbox"/> Viúvo	
<input type="checkbox"/> Separado			<input type="checkbox"/> Relacionamento Estável		
Nome do Conjuge					
Documentação					
Título de Eleitoral Nº		Zona:	Seção:	UF	
RG / RNE Nº		Órgão Emissor:		Data de Emissão:	
PIS PASEP Nº		Cadastro em:			
Cert. Reservista Nº		Serie:		Categoria:	
CTPS Nº.		Serie: _		Data de Emissão:	
NIS:			CPF:		



INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

acesse: www.inforedes.org



Escolaridade		
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental completo	<input type="checkbox"/> Ensino Médio incompleto
<input type="checkbox"/> Ensino Médio completo	<input type="checkbox"/> Ensino Superior	<input type="checkbox"/> Não alfabetizado
Instituição de ensino:		Cursos:
Quer retomar os estudos?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	OBS:
Situação Profissional / Renda		
<input type="checkbox"/> Empregado <input type="checkbox"/> Desempregado <input type="checkbox"/> Aposentado <input type="checkbox"/> Pensionista Renda:		
Profissão:		
Ocupação		
Local de Trabalho	Horário:	
Recebe Programas de transferência de renda? <input type="checkbox"/> Não recebe <input type="checkbox"/> Sim, Qual? Valor		
<input type="checkbox"/> Bolsa Família	<input type="checkbox"/> Renda Cidadã	<input type="checkbox"/> Renda Mínima
<input type="checkbox"/> BPC inerente a pessoa com deficiência	<input type="checkbox"/> BPC inerente a pessoa idosa	
<input type="checkbox"/> Ação Jovem	<input type="checkbox"/> PETI	
Situação de Saúde		
Cuida do corpo/higiene? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Apresenta alguma doença que requer tratamento especial?
Faz uso de medicamentos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Qual? Especificar:
Qual? Citar:		
Aspectos Toxicológicos – Uso abusivo de psicoativos		
Tipo	T. de uso	Observações
Tabaco		



INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

acesse: www.inforedes.org



Álcool			
Maconha			
Cocaína			Utiliza algum método contraceptivo? () Não () Sim
Crack			Qual?
Cola			Se não usa nenhum método, por que não usa?
Já foi acompanhado em algum equipamento de saúde para tratamento de álcool e drogas? Qual?			
Relate a evolução do atendimento:			
Possui alguma deficiência; se sim qual?			
UBS de Referência:		Nº Cartão do SUS	
Endereço:		Telefone:	
OBSERVAÇÕES DE SAÚDE:			
FORMA DE ACESSO AO SERVIÇO			
() Busca ativa no território	() Solicitação CAPE	() Solicitação CRAS	() Solicitação CREAS
() Outros serviços da Rede / Assinalar qual:			
Freqüenta / freqüentou outros serviços?	() SIM	() NÃO	



INFOREDES
INSTITUTO FOMENTANDO REDES E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

acesse: www.inforedes.org



<input type="checkbox"/> Centro de Acolhida Pernoite	<input type="checkbox"/> Núcleo de serviços	<input type="checkbox"/> Espaços de convivência
--	---	---

<input type="checkbox"/> Outros	Especificar: Academia do Recomeço
---------------------------------	-----------------------------------

REFERÊNCIAS FAMILIARES

Usuário possui contato com a família	<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	NOME:
--------------------------------------	------------------------------	------------------------------	-------

Endereço residencial:

Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Telefones para contato: _____

No caso de acidente ou morte gostaria que avisássemos alguém? SIM NÃO

Nome: Maria Luiza dos Santos Tel: _____

Endereço: _____

COMPOSIÇÃO FAMILIAR

	NOME	IDADE /DN	PARENTESCO	OCUPAÇÃO
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

